

Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Maria Emília Silva Almeida

Estudo dos impactos do turismo no concelho de Vouzela, integrado na atribuição da certificação "Biosphere Responsible Tourism"

**Dissertação de Mestrado**

Gestão Turística

Professora Doutora Cláudia Patrícia de Almeida Seabra Moreira

Professora Doutora Carla Maria Alves da Silva Fernandes



Novembro de 2021



Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Maria Emília Silva Almeida

Estudo dos impactos do turismo no concelho de  
Vouzela, integrado na atribuição da certificação  
"Biosphere Responsible Tourism"



Novembro de 2021



## RESUMO

O turismo é uma atividade com grande impacto nas regiões e nas comunidades locais. O crescimento desta atividade e os consequentes efeitos, positivos e negativos, tornam-se alvo de diversos e importantes estudos nas várias Ciências Sociais. Na verdade, o turismo gera impactos sociais, culturais, económicos e ambientais que variam de acordo com o contexto, o destino e a sensibilização dos agentes envolvidos.

Para um destino ser bem-sucedido no que concerne à sua atratividade e imagem turística, tem de conhecer os efeitos dessa atividade e desenvolver um conjunto de ações que garantam minimizar os negativos e maximizar os positivos e garantir os recursos para as gerações futuras, envolvendo todos os atores locais nesse processo. Promover o turismo sustentável é otimizar os benefícios das localidades turísticas e fomentar uma maior sensibilização acerca de ações ecologicamente corretas que são esperadas quer da população local, quer dos seus visitantes.

Neste contexto, o objetivo principal da presente investigação é analisar a perceção dos residentes em relação aos impactos do turismo no concelho de Vouzela. Simultaneamente também caracterizar o concelho a nível de sustentabilidade com o objetivo de obter a certificação da *Biosphere Responsible Tourism*.

Os resultados da presente investigação contribuem consideravelmente para que as entidades, públicas e privadas, com responsabilidades no desenvolvimento do turismo na região, possam implementar medidas que maximizem os benefícios, minimizem os prejuízos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela e com isso contribuir para obtenção da certificação pela *Biosphere Responsible Tourism*.

Do ponto de vista das implicações teóricas, este trabalho dá um contributo à Ciência através do aprofundamento das temáticas dos impactos do turismo e da sustentabilidade, temas de enorme relevância e atualidade tendo em conta a importância da atividade turística para os territórios de baixa densidade.

O trabalho apresenta ainda limitações e define algumas linhas para investigação futura.



## ABSTRACT

Tourism is an activity with a great impact on regions and local communities. The growth of this activity and the consequent positive and negative effects, become the target of several and important studies in the various Social Sciences. In fact, tourism generates social, cultural, economic and environmental impacts that vary according to the context, destination and awareness of the agents involved.

For a destination to be successful in terms of its attractiveness and tourist image, it has to know the effects of this activity and develop a set of actions that guarantee the minimization of the negatives and the maximization of the positives and that guarantee the resources for future generations, involving all local actors in this process. Promoting sustainable tourism is optimizing the benefits of tourist locations and promoting greater awareness of ecologically correct actions that are expected of both the local population and its visitors.

In this context, the main objective of this investigation is to analyze the perception of residents in relation to the impacts of tourism in the municipality of Vouzela. At the same time, it is also intended to characterize the municipality in terms of sustainability in order to obtain certification from *Biosphere Responsible Tourism*.

It is intended that the results of this investigation can contribute considerably so that public and private entities, with responsibilities in the development of tourism in the region, can implement measures that maximize the benefits, minimize the damage to the development of tourism in the municipality of Vouzela and with this contribute to obtaining certification by *Biosphere Responsible Tourism*.

From the point of view of theoretical implications, it is intended to make a contribution to Science by deepening the themes of the impacts of tourism and sustainability, topics of enormous relevance and topicality taking into account the importance of tourist activity for low-density territories.

The work also presents limitations and defines some lines for future investigation.



## PALAVRAS-CHAVE

Vouzela

Sustentabilidade

Turismo

Impactos

*Biosphere*



## KEY WORDS

Vouzela  
Sustainability  
Tourism  
Impacts  
Biosphere



## AGRADECIMENTOS

Escrever uma dissertação é um desafio que nos obriga a cruzar com as mais diversas pessoas, nos mais diversos ambientes. A todos quero expressar a minha gratidão.

Começando por agradecer às minhas orientadoras, Professora Doutora Cláudia Seabra e Professora Doutora Carla Silva pela disponibilidade, acompanhamento e sugestões que deram um grande contributo para o desenvolvimento deste trabalho.

Um agradecimento muito especial à Doutora Patrícia Araújo da *Biosphere* Portugal e ao Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, Engenheiro Rui Ladeira, pela sua disponibilidade em colaborar sempre que lhe foi solicitado.

Ao meu marido e às minhas duas filhas pela paciência e força que sempre me deram.

Não posso deixar de agradecer às minhas colegas e grandes amigas Nair Chaves e Luísa Duarte por todo o que fizeram por mim neste percurso.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, de alguma forma, se cruzaram comigo e contribuíram para a concretização desta etapa da minha vida.



# ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	xv
ÍNDICE DE FIGURAS .....	xviii
ÍNDICE DE TABELAS.....	xix
ABREVIATURAS E SIGLAS .....	xxi
Introdução .....	1
I. Revisão da Literatura.....	5
I.1. Desenvolvimento do turismo.....	5
I.1.1 Impactos económicos .....	7
I.1.2 Impactos socioculturais .....	8
I.1.3 Impactos ambientais .....	9
I.2 Desenvolvimento do turismo e residentes .....	11
I.2.1 Impactos turísticos e residentes .....	11
I.3. Turismo e sustentabilidade .....	13
I.3.1 Sustentabilidade.....	14
I.3.2 Sustentabilidade dos destinos turísticos .....	21
I.3.3 Sustentabilidade social .....	21
I.3.4 Sustentabilidade ambiental.....	23
I.3.5 Sustentabilidade económica .....	23
I.3.6 Indicadores do turismo sustentável .....	24
I.4 Certificação pela <i>Biosphere Responsible Tourism</i> .....	25
II. Caracterização do território em estudo .....	28
II.1 O concelho de Vouzela - Considerações gerais .....	28
II.2 Equipamentos coletivos .....	30
II.3 Recursos e atrativos.....	31
II.3.1 Recursos culturais .....	32
II.3.2 Recursos naturais .....	33
II.4. A marca “Vouzela” .....	34
II.5 Certificação pela <i>Biosphere Responsible Tourism</i> .....	35

II.6 Dados do turismo .....	37
II.7 Análise <i>SWOT</i> .....	39
II.7.1 Pontos fortes .....	39
II.7.2 Pontos fracos .....	39
II.7.3 Oportunidades .....	40
II.7.4 Constrangimentos.....	40
III. Metodologia .....	42
III.1 Objetivos da investigação .....	42
III.2 Abordagem metodológica.....	43
III.3 Recolha empírica .....	43
III.3.1 Construção do questionário .....	44
III.3.2 Recolha de dados .....	48
III.3.3 Análise de dados .....	48
IV. Resultados.....	51
IV.1 Residentes.....	52
IV.1.1 Atividade turística e residentes.....	53
IV.1.2 Perceção da qualidade de vida.....	53
IV.1.3 Impactos do turismo .....	56
IV.1.4 Ações do Município.....	61
IV.2 Visitantes .....	64
IV.2.1 Hábitos de visita e viagem.....	65
IV.2.2 Perceção da qualidade de vida.....	67
IV.2.3 Ligação ao lugar .....	69
IV.3 Comparação visitantes / residentes.....	71
V. Conclusões .....	74
VI. Limitações .....	79
VII. Perspetivas de investigação futura .....	80
Referências.....	82
Anexos .....	91
Anexo 1 - Questionário residentes.....	91
Anexo 2 - Questionários visitantes .....	96
Anexo 3 - Questionários visitantes (versão Inglês) .....	101
Anexo 4 - Questionários visitantes (versão Francês).....	106

Anexo 5 - Questionários visitantes (versão Castelhana) .....	111
Anexo 6 – Influência do turismo na vida profissional e económica.....	116
Anexo 7 – Perceção dos impactos do turismo por parte dos residentes .....	117

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável .....	15
Figura 2 5 Ps da sustentabilidade.....	16
Figura 3 Resumo estatístico do progresso da UE em relação aos 17 ODS .....	17
Figura 4 Análise individual de cada ODS (Vida terrena).....	18
Figura 5 Análise individual de cada ODS (Igualdade entre sexos). .....	19
Figura 6 Resumo dos impactos do <i>Covid 19</i> nos ODS.....	20
Figura 7 Mapa de localização de Vouzela .....	28
Figura 8 Mapa Turístico do Concelho de Vouzela .....	31
Figura 9 Mapa Turístico de Vouzela ano 1963.....	32
Figura 10 Símbolo da Marca Vouzela .....	34
Figura 11 Declaração de Vouzela – Estância turística .....	37
Figura 12 Gráfico de análise comparativa entre as perceções dos Visitantes e dos Residentes .....	72

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Dados Est. -População .....	29
Tabela 2 Dados Reserva Ecológica Adaptado .....	30
Tabela 3 Dados Estatísticos – Turismo.....	38
Tabela 4 Itens da questão sobre os impactos do turismo .....	45
Tabela 5 Itens da questão sobre os aspetos que o concelho oferece.....	46
Tabela 6 Itens da questão sobre ações que visam a sustentabilidade .....	47
Tabela 7 Itens da questão à ligação que sente com Vouzela .....	47
Tabela 8 Perfil sociodemográfico dos inquiridos .....	52
Tabela 9 Influência do turismo na vida profissional e económica dos residentes no concelho de Vouzela .....	53
Tabela 10 Perceção da qualidade de vida pelos residentes no concelho de Vouzela	55
Tabela 11 Perceção dos impactos do desenvolvimento do turismo em Vouzela .....	57
Tabela 12 Perceção dos residentes dos impactos do desenvolvimento do turismo em Vouzela .....	59
Tabela 13 Consistência dos impactos negativos/impactos positivos.....	60
Tabela 14 Media dos imopactos negativos e positivos .....	61
Tabela 15 Perceção das ações de sensibilização levadas a cabo pelo município para melhorar a qualidade de vida dos residentes .....	62
Tabela 16 Ações levada a cabo no concelho pelos residentes e pelo município direcionadas para a sustentabilidade .....	63
Tabela 17 Palavras que definem Vouzela.....	63
Tabela 18 Caracterização sociodemográfica dos inquiridos, visitantes do concelho de Vouzela .....	64
Tabela 19 Frequência de vista a Vouzela .....	65
Tabela 20 Tipo de alojamento utilizado pelos visitantes .....	65
Tabela 21 Planeamento da visita .....	66
Tabela 22 Planeamento da visita .....	66
Tabela 23 Tipo de visita.....	67
Tabela 24 Perceção da qualidade de vida pelos Visitantes do concelho de Vouzela	68
Tabela 25 Análise da ligação que os visitantes sentem com Vouzela .....	69
Tabela 26 Palavras que definem ou representam Vouzela .....	70
Tabela 27 Análise comparativa entre as perceções dos Visitantes e dos Residentes	71



## ABREVIATURAS E SIGLAS

ADLAP – Associação de Desenvolvimento Lafões e Alto Paiva

ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira.

CCDRC – Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro

CMV – Câmara Municipal de Vouzela

CPADA – Confederação Portuguesa das Organizações de Defesa do Ambiente

ESTGV - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

GNR – Guarda Nacional Republicana

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de solidariedade Social

IPV- Instituto Politécnico de Viseu

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OMT – Organização Mundial do Turismo

ONU – Organização das Nações Unidas

PDM – Plano Diretor Municipal

REN – Rede Energética Nacional

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

RTI – *Responsible Tourism Institute*

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

UE – União Europeia

UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*



## Introdução

Nas comunidades recetoras do turismo, os residentes assumem um papel muito importante ao serem simultaneamente parte integrante da oferta turística e poderem beneficiar ou serem prejudicados com o desenvolvimento do turismo. Neste contexto, torna-se fundamental avaliar a perceção que os residentes têm dos impactos do turismo (Eusébio & Carneiro, 2012b), até porque eles são os promotores da atividade turística e da imagem do destino (Silva, 2011).

O turismo, como fenómeno social, é uma atividade de relações interpessoais e potenciador da ligação com "estranhos", estrangeiros, hóspedes e forasteiros (Ramos & Marujo, 2011).

As comunidades locais são uma peça-chave para o desenvolvimento turístico porque representam e dão vida à identidade das regiões, podendo ser determinantes no sucesso do destino turístico (Gursoy & Nunkoo, 2019).

Assim, analisar o bem-estar das comunidades locais no contexto do desenvolvimento turístico sustentável é um assunto de crescente interesse a nível internacional, nacional e local, podendo determinar o sucesso do desenvolvimento e consolidação do turismo sustentável (Milheiro, 2017a).

Apesar de já existir alguma literatura e trabalhos realizados nesta temática, ainda há uma grande lacuna no que respeita a trabalhos que visem as localidades de interior e rurais. Com o aumento da procura de destinos de baixa densidade populacional, estudar o bem-estar das comunidades e os impactos do turismo nesses territórios, e no contexto da sustentabilidade da atividade turística e dos territórios, é, de facto, de extrema pertinência e urgência (A. M. F. Cardoso, 2002).

Esta relevância é ainda mais reforçada, quando a valorização de um destino turístico se associa a uma certificação tão importante como a *Biosphere Responsible Tourism*.

Para além dos impactos do turismo, existem outros fatores que têm influência nas comunidades locais, nas suas perceções e atitudes face ao turismo (Milheiro, 2017a).

O envolvimento das comunidades locais no processo de decisão do planeamento turístico, o seu grau de conhecimento do turismo ou o contacto com os turistas, a proximidade com as zonas turísticas, o nível de participação nas atividades turísticas e o seu grau de satisfação (Brida, Osti, & Faccioli, 2011; Chuang, 2013).

Dado que o envolvimento das comunidades e dos turistas no processo e atividade turística sustentável é de extrema importância no desenvolvimento e consolidação de um destino turístico, torna-se imprescindível que estes sejam parte integrante do mesmo nomeadamente no que concerne ao planeamento, gestão e organização (Nunkoo & Gursoy, 2012).

O envolvimento não se deve ficar por aí. Torna-se responsabilidade de todos os *stakeholders*, ou seja, dos agentes turísticos, das comunidades e das entidades públicas a gestão do planeamento turísticos. No entanto, se este for desajustado, surgem impactos negativos, que provocam sentimentos de insatisfação tanto nos residentes como nos turistas, levando por vezes um destino a uma situação de difícil retorno no que se refere à sua imagem e atratividade turística (Souza, 2009).

Deste modo, analisar, conhecer e avaliar as opiniões dos intervenientes torna-se imprescindível para que se consiga minimizar os impactos negativos e potenciar os positivos, no sentido de os tornar mais vantajosos, duradouros e inclusive sustentáveis. É importante que um destino turístico não se esgote e que conserve os seus recursos para as gerações vindouras (Mourão, 2000).

O objetivo principal da presente investigação é analisar a perceção dos residentes em relação aos impactos do turismo no concelho de Vouzela. Simultaneamente também se pretende caracterizar o concelho a nível de sustentabilidade com o objetivo de obter a certificação da *Biosphere Responsible Tourism*. Especificamente, pretende-se:

- a) Criar um modelo de investigação, que permita obter dados dos residentes a nível de satisfação e perceção da qualidade de vida e dos impactos do turismo no concelho de Vouzela.
- b) Obter dados que permitam conhecer melhor os visitantes deste concelho, bem como a sua perceção da qualidade de vida aqui oferecida, e ainda a afinidade que mantêm em relação a este destino turístico.
- c) Comparar os resultados dos turistas com os resultados obtidos da comunidade local.
- d) Obter outros dados que sejam relevantes no processo de certificação da “*Biosphere Responsible Tourism*”.

Pretende-se que os resultados da presente investigação possam contribuir consideravelmente para que as entidades, públicas e privadas, com responsabilidades no desenvolvimento do turismo na região, possam implementar medidas que maximizem os benefícios, minimizem os prejuízos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela e com isso contribuir para obtenção da certificação pela *Biosphere Responsible Tourism*.

Para dar resposta aos objetivos definidos, numa primeira fase do trabalho procedeu-se à revisão de literatura com o objetivo de criar um modelo teórico e uma análise concetual dos impactos do turismo e da sustentabilidade, temáticas principais do estudo. Por outro lado, utilizou-se a análise de dados secundários com o objetivo de caracterizar o território de Vouzela com base em documentação e dados estatísticos oficiais existentes.

A recolha dos dados, foi feita através da aplicação de questionários online aos residentes e visitantes de Vouzela, que posteriormente foram analisados recorrendo ao software SPSS.

Especificamente, a presente dissertação é composta por sete capítulos.

No primeiro capítulo inicia-se o enquadramento teórico e a revisão de literatura, abordando as temáticas do desenvolvimento do turismo e dos impactos no destino, focando as três vertentes, económica, social e ambiental, a satisfação e ainda a perceção e atitudes dos residentes perante o turismo. Faz-se também o enquadramento teórico sobre a perceção da comunidade local sobre os impactos do turismo.

Na vertente do turismo e sustentabilidade, outra das temáticas concetuais do estudo, aborda-se a sustentabilidade de um destino na vertente social, económica e ambiental e os tipos de indicadores do turismo sustentável. Por fim descreve-se em que consiste a certificação pela *Biosphere Responsible Tourism*, sendo este também um dos objetivos centrais da presente Dissertação.

No capítulo dois faz-se uma caracterização do território em estudo, ou seja, do concelho de Vouzela. Assim, apresentam-se alguns dados estatísticos e apresentam-se os recursos e produtos existentes no concelho, património gastronómico, recursos naturais e estruturas de suporte. Descreve-se ainda a marca “Vouzela”, e descreve-se o processo de certificação pela *Biosphere Responsible Tourism* que se encontra em curso. Por último, elabora-se uma análise SWOT do território em estudo.

O terceiro capítulo tem como objetivo clarificar a metodologia utilizada, apresenta-se o problema de investigação, o processo da elaboração do questionário, caracteriza-se a amostra e explica-se o método de análise dos resultados obtidos.

O capítulo quatro apresenta a análise dos dados obtidos e discutem-se os resultados. Os últimos capítulos são dedicados às conclusões, considerações finais onde se apresentam as contribuições e limitações do trabalho, bem como sugestões para investigações futuras.



# I. Revisão da Literatura

## I.1. Desenvolvimento do turismo

O desenvolvimento do turismo gera um impacto significativo com precursões transversais gerando consequências positivas e negativas, que devem ser alvo de atenção por parte da gestão dos destinos (Bondarenko, 2018).

A evolução do turismo a nível mundial tem tido um papel de extrema importância no estímulo do crescimento económico (Bondarenko, 2018). Contudo, ligado ao desenvolvimento do turismo encontra-se uma panóplia diversificada e complexa de outros impactos que vão para além dos económicos, como os ambientais e os socioculturais e que são sentidos intensamente pelas comunidades recetoras (Eusébio & Carneiro, 2012c).

O turismo existe e vive com e do envolvimento de pessoas com os destinos e essa relação tem efeitos positivos e negativos nos destinos turísticos. A perceção destas consequências nem sempre é fácil de ser medida visto que o turismo interage com um vasto leque de fatores da atividade económica, social, física e ambiental que interferem, direta ou indiretamente, nessas perceções (Oliveira & Salazar, 2011).

Verdade é que os impactos do turismo geram alterações nas várias esferas dos destinos turísticos (Oliveira & Salazar, 2011). O turismo atua como agente de mudança interagindo com as condições económicas do território, com as instituições sociais, e ainda na qualidade e preservação ambiental (Mings & Chulikpongse, 1994).

Os impactos do turismo são sobretudo consequências de um processo de interação entre as comunidades locais e os turistas. Tipos de turismo idênticos originam impactos diferentes pois são influenciados pela natureza da sociedade em que ocorrem e pelo tipo de turistas que se deslocam a esse destino (Haralambopoulos & Pizam, 1996).

Os impactos do turismo “geram uma gama de modificações na sequência de eventos provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades recetoras. As variáveis que provocam os impactos, natureza, intensidade, direções e magnitudes diversas; porém, os resultados interagem e são geralmente irreversíveis quando ocorrem no meio ambiente natural” ( Baldissera & Bahl, 2012, p. 5).

O acesso, pelos turistas, aos estudos sobre os impactos do turismo nos destinos e que poderiam fomentar comportamentos sustentáveis durante a viagem e estadia turística, ainda é escasso. Ainda mais porque é conhecido que a percepção dos impactos negativos do turismo, influencia positivamente o comportamento dos turistas (Gao, Huang, & Zhang, 2017).

Por outro lado, a percepção desses impactos depende dos laços que os turistas têm com o próprio destino (Joo, Cho, & Woosnam, 2019). Efetivamente, os turistas criam laços emocionais para onde vão de viagem, e estes laços afetam positivamente as suas percepções e reações aos impactos do turismo no destino (Joo et al., 2019).

Acresce ainda que os turistas motivados por experiências relacionadas com a natureza, percebem mais as práticas ambientais responsáveis como mais-valias do que os turistas menos motivados para esta temática (Andereck, 2009).

Os gestores dos destinos turísticos já não devem ter só em conta a percepção dos impactos pelos residentes mas também dar grande importância às opiniões dos turistas (Joo et al., 2019).

São várias estratégias que têm sido implementadas para fomentar o sentido de responsabilidade dos turistas incluindo aumentar a consciência dos turistas sobre os impactos negativos do turismo, aumentar a disponibilidade e acessibilidade de informações sobre os impactos do turismo e recomendar comportamentos para os turistas fazerem uma diferença positiva nos destinos (Gao et al., 2017).

Um número elevado de turistas identificaram ameaças ao meio ambiente o turismo ou a introdução de espécies, enquanto um número menor de turistas sugeriu opções de monitorização para enfrentar o problema da proliferação de trilhos (Hillery, Nancarrow, Griffin, & Syme, 2001).

Um estudo aplicado a turistas alemães, russos e turcos sobre as percepções dos impactos do turismo de sol e mar na Turquia, concluiu que as diferenças na consciência ambiental estão mais associadas às ocupações e às diferenças de nacionalidade do que aos níveis educacionais, e que os turistas alemães tinham mais consciência do meio ambiente do que os turistas russos e turcos (Baysan, 2001).

### **I.1.1 Impactos económicos**

O turismo é uma fonte para o crescimento e desenvolvimento da economia de um país, em especial para as regiões com forte potencial turístico (Oliveira & Salazar, 2011).

A nível económico, o turismo proporciona investimentos e oportunidades de emprego para as comunidades, suporta a criação de novos serviços, fomenta as oportunidades para novas e mais áreas de negócio, o que incrementa alterações nas localidades e nos intervenientes locais (OMT, 2020).

Do ponto de vista dos impactos económicos positivos, os autores identificam o crescimento dos serviços (bares, lojas, restaurantes e cafés) (Brida, Osti, & Faccioli, 2011); a criação de postos de trabalho e contribuição para a comercialização dos produtos tradicionais da região (Quadros, 2017); o aumento das exportações da região, aumentando por consequência os rendimentos e as receitas do Estado (Mathieson, A., & Wall, G., 1982); o contributo para o saldo da balança de pagamentos (Dwyer & Forsyth, 1993) e o aumento da qualidade de vida dos residentes numa perspetiva económica (Correia, 2020). O turismo incrementa a economia e melhora o estilo de vida (Ramón Cardona, 2015).

Contudo, os impactos económicos causados pelo turismo também têm uma componente negativa que deve ser considerada na gestão dos destinos (Mathieson & Wall, 1982), nomeadamente o aumento da despesa pública (Souza, 2009), o aumento dos impostos, a forte dependência ao turismo, a inflação e especulação dos preços, e o próprio aumento dos preços dos imóveis com respetiva especulação imobiliária (Vareiro, Remoaldo, & Cadima Ribeiro, 2013).

Por outro lado, o desenvolvimento do turismo contribuí ainda para o aumento do custo de vida e para o aumento das importações para satisfazer as necessidades dos turistas (Dwyer & Forsyth, 1993). Por último, aumenta a sazonalidade na produção e uma baixa taxa de retorno no investimento (Mathieson & Wall, 1982).

Importa também ressaltar que os impactos económicos do turismo, em geral, são observados a curto prazo (Lickorish, Jefferson, Bodlender, & Jenkins, 1991), tornando-se assim possível definir e trabalhar sob as suas influências no destino e na qualidade de vida dos residentes de uma forma mais imediata (Eusébio, Vieira, & Lima, 2018).

### **I.1.2 Impactos socioculturais**

Os impactos socioculturais são os impactos sobre as comunidades locais, mas também sobre os visitantes e a sua sociedade de origem (Souza, 2009). São os impactos mais importantes porque muitos são mesmo irreversíveis (Silva, 2011).

Os impactos sociais do turismo estão associados às mudanças mais imediatas e definem aquelas que ocorrem nas estruturas sociais das localidades, nas relações sociais, na adaptação das comunidades de destino ao turismo e na qualidade de vida dos residentes (Santana Talavera, 2003).

Os impactos socioculturais resultam das relações sociais que se estabelecem entre as comunidades locais e os visitantes (Correia, 2020), e a intensidade e forma desses impactos variam dependendo do tipo do visitante, das diferenças culturais entre os grupos, do grau de adaptação dos visitantes e dos próprios costumes e tradições locais (Quadros, 2017).

Mas é mais difícil avaliar a dimensão dos impactos socioculturais, uma vez que estes ganham ênfase com o desenvolvimento do turismo nos locais de destino (Quadros, 2017). Efetivamente, o destino beneficia a nível sociocultural em muitos aspetos com o aumento do turismo: assiste-se à criação de infraestruturas, com estradas, saneamento, água, energia, desenvolvimento dos serviços sociais, como escolas, centros de saúde, estímulo da cultura local e do artesanato (Pinteus, 2017) e contribui para a valorização e preservação do património (Reisinger, 1994)). Por outro lado, há um aumento da oferta de eventos culturais (Eusébio & Carneiro, 2012a) o que também contribui para o conhecimento de novas culturas e modos de vida (Brida et al., 2011).

Outras das vantagens do desenvolvimento do turismo, do ponto de vista social, são o desenvolvimento das próprias capacidades linguísticas dos residentes (Renda, 2012) que por sua vez ajuda na relação turista-residente e, conseqüentemente, a melhorar na imagem dos destinos (Milheiro, 2017b). Estes fatores aumentam a qualidade de vida das comunidades locais, contribuindo para uma melhor aceitação por parte destas comunidades da atividade turística e por isso na promoção de qualidade do destino (Souza, 2009; OMT, 2020).

Não obstante o turismo ser uma mais-valia para um destino também pode gerar conseqüências negativas nas várias dimensões sociais (Besculides, Lee, & McCormick, 2002). O turismo também tem a capacidade de afetar negativamente o carácter, a cultura e as tradições das comunidades de locais mais isoladas e menos desenvolvidas (Johnson, Snepenger, & Akis, 1994; Keogh, 1990).

Isto porque a comercialização da cultura aliada às inerentes diferenças socioculturais entre residentes e turistas pode ainda criar tensão e roturas socioculturais, levando mesmo à alienação entre estes dois grupos populacionais (McCool & Martin, 1994; Reisinger, 1994).

Por outro lado, e nos destinos massificados, o efeito da multidão gera outros efeitos como o risco do crime, a incapacidade dos visitantes usufruírem devidamente o destino, a redução da oportunidade de viverem uma experiência turística positiva e, nesse sentido, a perda de qualidade da visita (Silva, 2011).

Do ponto de vista sociocultural, os residentes podem ter menos acesso aos locais de lazer devido aos horários de funcionamento que colidem com os horários de trabalho, aumento do fluxo turístico e os preços de bilhetes que tendem a aumentar exponencialmente. Ao mesmo tempo sentem-se perturbados na sua vida diária com o aumento de barulho e o congestionamento de tráfego” (Renda; Souza, 2009). Existe ainda uma maior tendência ao aumento do consumo de drogas, da criminalidade e da prostituição (OMT, 2020; Renda, 2012; Souza, 2009).

Do ponto de vista cultural assiste-se á uma mercantilização, ao alienar das tradições descaracterizando os povos e a sua identidade (OMT, 2020; Souza, 2009). A aculturação na sua vertente negativa leva a que as comunidades adotem as características dos turistas (Mathieson, A., & Wall, G., 1982; Renda, 2012; Vareiro et, 2013), levando à perda de autenticidade, valor e significado cultural dos objetos e dos eventos (Mathieson & Wall, 1982; Renda, 2012; Vareiro et al., 2013). Há ainda destruição e descaracterização do património histórico e cultural muitas vezes património identitário das próprias comunidades locais (Correia, 2020; Pinteus, 2017; Reisinger, 1994; Souza, 2009).

Os impactos socioculturais estão relacionados com a gestão da capacidade de carga de um destino, devendo este se capaz de garantir a salvaguarda de um turismo responsável e sustentável em todas as suas vertentes: económica, sociocultural e ambiental, devendo por isso ser alvo de maior atenção por parte da gestão de destinos (Eusébio et al., 2018).

### **I.1.3 Impactos ambientais**

O turismo em geral, e a atividade turística em particular, e os impactos ambientais estão interrelacionados, uma vez que a indústria do turismo tem como maior fonte de recursos atrativos os próprios espaços naturais. O ambiente e a natureza são considerados elementos para o turismo porque são parte da atratividade turística (Liu, Sheldon, & Var, 1986). Efetivamente, uma grande parte das atrações dos destinos é baseada nos recursos de

património natural e ambiental (Starr, 2003). As áreas protegidas são guardiãs do património natural, e este por sua vez é foco de exibição aos turistas (Silva, 2011) e, por isso, urge preservar. Esse é um dos maiores impactos positivos que o desenvolvimento do turismo tem quando se refere ao ambiente (Souza, 2009).

O turismo particularmente nos espaços naturais contribui para uma maior sensibilidade e sensibilização no que diz respeito à preservação, manutenção e proteção desses espaços (Souza, 2009). Por outro lado, os residentes concordam que o turismo também fomenta a criação de mais áreas como parques e áreas de recreação e lazer nos locais de destino (Correia, 2020).

Não obstante, o desenvolvimento do turismo cria impactos ao meio ambiente como desequilíbrios ecológicos, a escassez de recursos ou a poluição (Inskip, 1991). São considerados impactos negativos, as particularidades como a poluição do ar, como as emissões dos veículos e aeronaves, a poluição da água com líquidos fertilizantes/óleos ou o desperdício, a fauna destruída com a caça e/ou pesca, o aprisionamento de espécies ou a perturbação dos habitats naturais, a desflorestação e a destruição de plantas, os fogos florestais, a destruição de espaços com novas arquiteturas que não favorecem o local, a poluição sonora dos carros, aeronaves e/ou turistas e o vandalismo (Scotta, 2010). Isso acontece quando as entidades locais, se focam mais em atrair e satisfazer o turista do que em proteger essas áreas, salvaguardando-as dos impactos negativos (Silva, 2011).

O turismo requer a construção de equipamentos, infraestruturas e atrações e isto implica uma transformação do ambiente físico do local de destino e, conseqüentemente, uma alteração dos ecossistemas naturais, usando espaços que poderiam ser utilizados para explorações económicas, também gera muito resíduos que poluem o meio ambiente, assim como as deslocções dos turistas e de todos os meios que se envolvem na atividade usam meios de transportes poluentes (Rego Rodríguez, 2019).

Mas os impactos ambientais negativos são impossíveis de evitar e difíceis de controlar, mas são possíveis de minimizar, através de um planeamento e gestão eficaz, contribuindo para a preservação do meio ambiente (Quadros, 2017).

No decorrer de uma atividade turística responsável e de uma maior consciência ambiental dos intervenientes residentes e turistas, os impactos turísticos podem ser atenuados. A forma como o turismo é desenvolvido é importante para a conservação da biodiversidade, assim como a motivação e a educação dos indivíduos para um uso regrado dos recursos naturais para que no futuro a satisfação dos visitantes e dos residentes seja maior (Correia, 2020).

## **I.2 Desenvolvimento do turismo e residentes**

As comunidades locais são os *stakeholders* da atividade turística de um destino turístico, e são um pilar fundamental para o desenvolvimento equilibrado e sustentável da atividade turística (Correia, 2020). Assim, é de extrema importância a realização de estudos que permitam conhecer e avaliar a percepção/ satisfação das comunidades locais sobre os impactos causados pelo turismo nos diferentes territórios (Eusébio & Carneiro, 2012c).

O substrato cultural de cada sociedade, região ou comunidade é sempre afetado pela chegada de qualquer “intruso”, nomeadamente quando ele se apresenta coletivamente, ou seja em grupos como os turistas (Ramos & Marujo, 2011). Neste sentido, a população local é fortemente influenciada pelos impactos causados por essa movimentação de pessoas o pelo que isso implica, visto que é nas regiões e nos residentes que ficam as marcas positivas e negativas do desenvolvimento da atividade turística. Cabe, por isso, às entidades responsáveis fazer o trabalho de manter uma comunicação aberta, com as suas comunidades e uma monitorização permanente, para assim, poderem agir em conformidade com os intervenientes neste processo (Fortes, 2014). O turismo tem uma influência positiva a nível da interação social e na melhoria das condições de vida dos residentes (Alves, 2016).

### **I.2.1 Impactos turísticos e residentes**

A percepção dos residentes relativamente aos efeitos do desenvolvimento do turismo tem sido alvo de inúmeros estudos nos últimos anos (Silva, 2011). Tem como objetivo compreender as atitudes, a predisposição das comunidades locais perante o turismo (Renda, 2012).

Os efeitos que o desenvolvimento de turismo pode causar são económicos, socioculturais e ambientais, podendo ser positivos ou negativos consoante os impactos que têm nas comunidades locais, nos destinos e nos visitantes ou turistas. Estes impactos podem ter ainda consequências diretas, indiretas ou induzidas para os intervenientes, sendo estes percecionados de maneira deferente por cada indivíduo (Correia, 2020).

À semelhança dos efeitos do turismo que acontecem com o desenvolvimento da atividade turística de uma forma global, o que se sabe é que para as comunidades locais eles podem ser positivos e negativos. Os benefícios positivos para as comunidades locais são: a conservação dos edifícios históricos, a criação de postos de trabalho, o contacto com outras

culturas (Vareiro et al., 2013), o aumento de receitas fiscais, a criação de serviços, as instalações de cariz turístico, os eventos e atrações culturais (Carneiro & Eusébio, 2015).

Mas a perspetiva de tensão social quando observada pela negativa, afeta a população pelo facto de que a paisagem utilizada pelos turistas é alterada, a cultura afetada e a personalidade local destruída (Kraus et al., 2018; Milheiro, 2017b).

O aumento e tráfego, menos locais de estacionamento, aumento da criminalidade, aumento do custo de vida, uso incorreto dos recursos, desentendimentos entre turistas e comunidade local causam impactos negativos e descontentamento perante o turismo por parte das comunidades recetoras (Carneiro & Eusébio, 2015; Eusébio & Carneiro, 2012a; Souza, 2009).

Se os impactos são percecionados de forma positiva os intervenientes tem tendência a aceitar e colaborar positivamente com o turismo, se estes são percecionados negativamente a tendência será de existir um ambiente de conflito entre os intervenientes no processo (Souza, 2009). No entanto os impactos negativos devem ser monitorizados e amenizados e os positivos valorizados tendo sempre como foco o futuro e a sustentabilidade a todos os níveis (Renda, 2012).

A análise dos impactos do turismo deve assim ser monitorizada continuamente por forma a serem adotadas políticas e estratégias que minimizem os impactos negativos e valorizem os positivos visando em última análise uma atividade turística com o foco na sustentabilidade aos 3 níveis: económico, social e ambiental (Correia, 2020).

A perceção dos residentes relativamente ao desenvolvimento do turismo está muito dependente da relação que os residentes mantêm com os turistas (Silva, 2011).

Os residentes só muito recentemente foram vistos como parte importante do processo turístico. Sendo parte interveniente no processo turístico antecipam-se atitudes positivas por parte da comunidade e minimizam-se os impactos negativos (Correia, 2020); (Ap, 1992). Sendo estes envolvidos no processo tendem a ter atitudes positivas e fomentadoras da satisfação dos turistas. Contribuindo para que os turistas se sintam bem no destino e criem afinidade e fidelização com o mesmo (Valls, 2006).

No entanto existem vários conceitos diferentes, em relação ao relacionamento entre turistas e residentes, algumas explicadas pelo índice de irritabilidade de Doxey, que pretende descrever e evolução de forma gradual dos sentimentos dos residentes em relação ao turismo. É constituída por cinco estágios: euforia, apatia, irritação, antagonismo e o arrependimento.

No primeiro “estágio, euforia, os residentes mostram-se felizes com o desenvolvimento do turismo no local, pois sabem que os turistas lhes trarão benefícios.

Nesse estágio, os visitantes e os investidores são bem-vindos, e a comunidade local exerce um mínimo de planejamento e controle sobre suas atividades. O segundo estágio denominado apatia, é caracterizado pelos residentes que aceitam os visitantes e as relações entre eles tendendo a formalidade. Já na terceira fase, surge o sentimento de irritação, que ocorre quando o local atingiu o ponto de saturação. Os residentes passam a questionar a presença dos turistas e a necessidade da “indústria turística”, as autoridades locais por sua vez passam a preocupar-se com o aumento do nível de infraestrutura necessária na região. Na última fase do índice crescente de irritabilidade, denominado antagonismo, as manifestações dos residentes contrárias aos turistas são expressas abertamente, tanto física como verbalmente, enquanto as autoridades locais preocupam-se com o planejamento, formas de aumentar o nível de promoção da região para superar qualquer imagem negativa que tenha sido criada pelo antagonismo, complementa esse modelo com o 5º estágio, o arrependimento, em que os moradores se conscientizam de que a atividade turística proporcionou mudanças e que eles nada fizeram para minimizá-las, porém não há o que fazer, eles terão que conviver com o seu ambiente modificado” (Baldissera & Bahl, 2012).

A percepção das comunidades sobre os impactos do turismo varia com a distância que uma pessoa vive da zona turística e com o *status* socioeconômico (Belisle & Hoy, 1980). Num desenvolvimento sustentável e equilibrado é importante que o bem-estar e a qualidade de vida dos intervenientes locais sejam um ponto a ter em conta no planejamento estratégico de um turismo sustentável, são estes os principais motores do sucesso de um destino turístico (Eusébio & Carneiro, 2012a).

### **I.3. Turismo e sustentabilidade**

Numa era marcada pela informação e conhecimento torna-se imperativo a criação de valor e diferenciação por parte dos destinos. Uma forte identidade territorial parece resultar numa importante vantagem competitiva e essa identidade diferenciadora pode passar pela sustentabilidade (A. M. F. Cardoso, 2002).

Efetivamente, sustentabilidade também é competitividade e diferenciação, satisfação das necessidades do presente sem comprometer o futuro em cada uma das suas dimensões (Caldeira, 2014).

A questão fundamental é como projetar produtos turísticos voltados para diferentes segmentos do mercado turístico, com diferentes preferências e comportamentos de consumo e proporcionar benefícios econômicos sustentáveis à comunidade local, protegendo os ativos

naturais e culturais da região (Mathieson, A., & Wall, G., 1982). Quando os recursos naturais, culturais, o bem-estar ambiental, social e económico de uma área são mantidos e preservados para sempre o turismo é sustentável (Mourão, 2000).

### **I.3.1 Sustentabilidade**

O primeiro registo do termo "sustentabilidade" data de 1713 na Saxónia, "*Nachhaltigkeit*," termo na língua local e foi referenciado pelo Capitão *Hans Carl von Carlowitz*, quando escreveu o Tratado sobre a sustentabilidade das florestas, chamado "*nachhaltig wirtschaften*" que significa "organizar de forma sustentável". A preocupação era especificamente com o consumo elevado de madeira por parte da indústria, que estava a desbastar a floresta da região, o que poderia levar a Saxónia a colapsar tanto economicamente como socialmente (Von Carlowitz, 1713). Desde então, a sustentabilidade tem sido alvo de inúmeras definições e conceitos, sendo a das Nações Unidas, de 1987, a mais consensual, ao considerar a sustentabilidade como um desenvolvimento que tem em conta as necessidades do presente sem comprometer as das gerações futuras (Turismo Portugal, 2017).

A sustentabilidade de um destino é composta por 3 pilares que formam o tripé do desenvolvimento sustentável: (1) eficiência económica, (2) equilíbrio ecológico e (3) justiça social (Medeiros, 2013).

Para que se concretize e se garanta um desenvolvimento sustentável e preciso que exista um nível razoável de equilíbrio de interações entre esses sectores. O processo da promoção, garantia e concretização da sustentabilidade nos destinos implica o envolvimento de todos, desde empresas e governos a comunidades locais (Turismo Portugal, 2017).

Para abrir o caminho para o desenvolvimento sustentável, as Nações Unidas definiram, em 2015, a chamada "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" e que tem o compromisso de erradicar a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas de todos, em todos os lugares, através dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Turismo Portugal, 2017) (ver Figura 1).



Figura 1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
 Fonte: «Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - BCSD Portugal», 2021

Estas são as metas que os Estados membros se comprometem a cumprir até 2030, sendo complementadas por 169 subpontos organizados em 5 princípios enquadradores, os chamados 5P (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) (ver Figura 2) («Principales constatations - Indicateurs de développement durable - Eurostat», 2021).



Figura 2 5 Ps da sustentabilidade

Fonte: <https://ec.europa.eu/eurostat/fr/web/sdi/key-findings>

Segundo os dados disponíveis dos últimos cinco anos a UE avançou no sentido de alcançar quase todos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, mas há algum desfasamento entre eles encontrando-se alguns mais longe de atingir os objetivos como é exemplo o ODS 7 (Energia acessível e limpa), ODS 15 (Vida na Terra, foram feitos bons progressos na redução da pobreza e da exclusão social, (ODS 1) na melhoria da situação de saúde da UE. “No entanto, devido ao desfasamento de tempo entre os respetivos indicadores, a avaliação das duas metas de pobreza (ODS 1) e saúde (ODS 3) ainda se refere ao período até 2019, portanto, não reflete os efeitos da pandemia *Covid-19*. No caso de duas metas ODS 6 (água limpa e saneamento) e ODS 14 (vida abaixo da água) as tendências não podem ser calculadas devido a dados de campanha insuficientes nos últimos cinco anos o cálculo de

tendência não é aplicável” (Figura 3), («Principales constatations - Indicateurs de développement durable - Eurostat», 2021, p. 97).

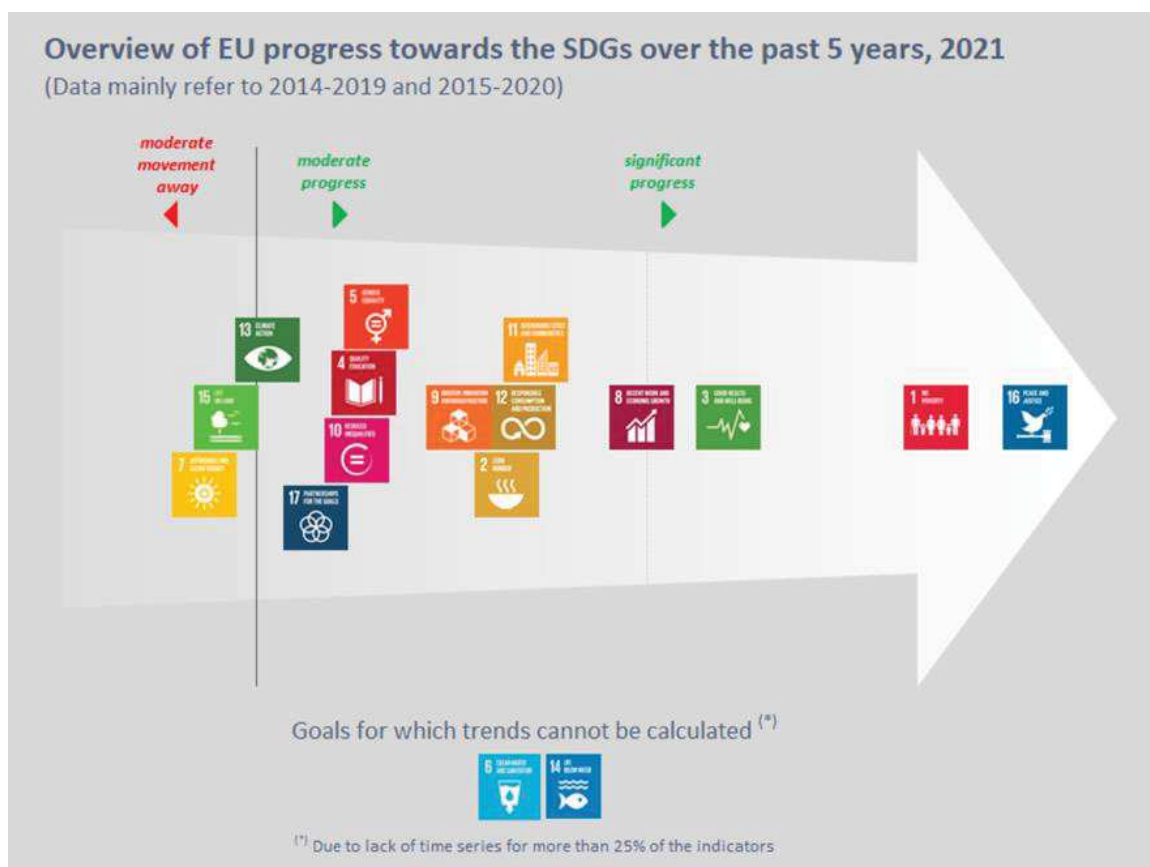


Figura 3 Resumo estatístico do progresso da UE em relação aos 17 ODS  
 Fonte: <https://ec.europa.eu/eurostat/fr/web/sdi/key-findings>

Nos gráficos seguintes, que no *site* são interativos é possível analisar cada um dos ODS e algumas das metas definidas mais em pormenor, analisando só estes dois ODS e possível verificar que existe um grande desfasamento entes a concretização das metas definidas de algumas ODS (Figuras 4 e 5).



Figura 4 Análise individual de cada ODS (Vida terrena)  
 Fonte: <https://ec.europa.eu/eurostat/fr/web/sdi/key-findings>



Figura 5 Análise individual de cada ODS (Igualdade entre sexos).

Fonte: <https://ec.europa.eu/eurostat/fr/web/sdi/key-findings>

A pandemia do *Covid 19* também teve impactos no desenvolvimento global e na realização da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, embora ainda estejam por conhecer, estes serão inevitavelmente duros e preocupantes quer a nível de dados concretos, quer a nível de perspetivas do futuro. Em termos globais, era previsível que o desenvolvimento humano deveria registar, pela primeira vez em 2020, um retrocesso, sem igual desde que o índice de desenvolvimento humano foi criado, em 1990. («Principales constatations - Indicateurs de développement durable - Eurostat», 2021).

A Figura 6 retrata os efeitos mais imediatos da *Covid 19* nos vários ODS expressos de uma forma abrangente, porém, os impactos da pandemia no desenvolvimento incluem várias dimensões.

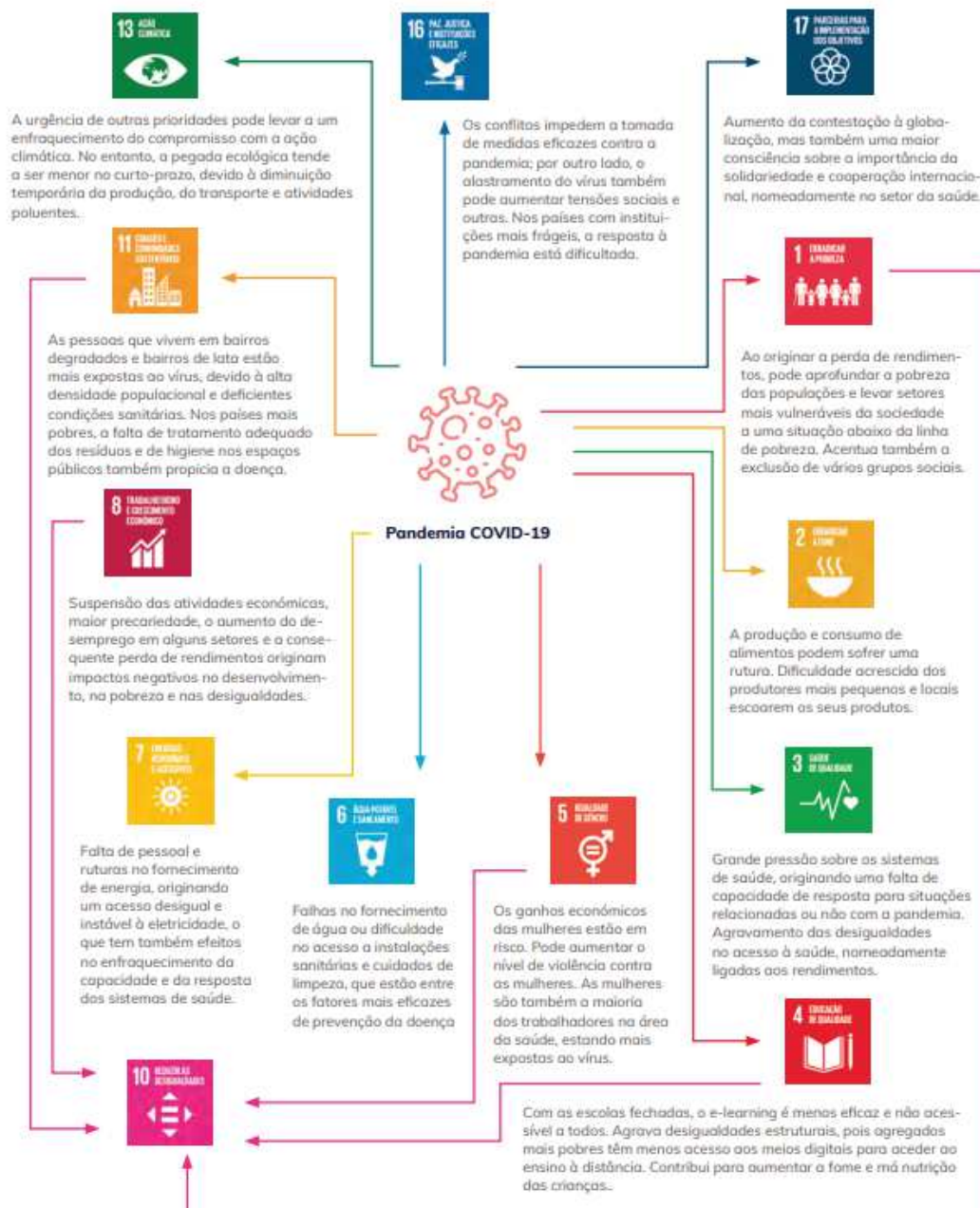


Figura 6 Resumo dos impactos do *Covid 19* nos ODS.  
 Fonte: <https://ec.europa.eu/eurostat/fr/web/sdi/key-findings>

Portugal subscreveu os compromissos da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e, enquanto Estado Membro da UE, implementa igualmente os compromissos europeus nesta matéria. O Relatório Nacional Voluntário sobre a implementação da agenda 2030, apresentado nas Nações Unidas em 2017, veio estabelecer as prioridades nacionais, tendo sido adotados seis ODS estratégicos, o ODS 4 (Educação de Qualidade), o 5 (Igualdade de Género), o 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), o 10 (Reduzir as Desigualdades), o 13 (Ação Climática) e o 14 (Proteger a Vida Marinha) no entanto ainda não há dados disponíveis que permitam avaliar a sua implementação («Principales constatations - Indicateurs de développement durable - Eurostat», 2021).

### **I.3.2 Sustentabilidade dos destinos turísticos**

É crescente a preocupação mundial, e especificamente da indústria turística, com a sustentabilidade dos destinos turísticos, não só a nível ambiental, mas também social e económico (Caldeira, 2014).

Também por parte do turista, tem aumentado a procura de produtos e serviços sustentáveis. As empresas do sector turístico têm dado atenção à implementação e à certificação de sistemas de gestão da sustentabilidade na própria empresa e nos parceiros com os quais trabalham de modo a criar uma cadeia de valor nos seus produtos e serviços, que por isso também passam a ser mais procurados (Caldeira, 2014).

Para os destinos turísticos, o futuro será seguir o modelo das cidades inteligentes focadas no conhecimento, na classe criativa e na tecnologia, incluindo, todavia, uma valorização das pessoas, do território ao nível do capital intelectual e dos processos de inovação, aprendizagem e conhecimento, do espaço, da sociedade e das economias sustentáveis (Fernandes, 2006).

### **I.3.3 Sustentabilidade social**

A sustentabilidade social surgiu na década de 80, quando o respeito pelo meio ambiente e a prática de gestão ambiental deixaram de ser o único foco das ações empresariais e as questões sociais começaram a exigir atitudes concretas e urgentes para a sociedade (Helgadóttir, Einarsdóttir, Burns, Gunnarsdóttir, & Matthíasdóttir, 2019).

O pilar social, das pessoas ou da equidade do conceito de sustentabilidade, é concebido tanto em termos substanciais (fins) quanto procedimentais (meios). A dimensão substantiva refere-

se às necessidades, direitos e bem-estar das pessoas. Enquanto a processual diz respeito aos meios para alcançar esses fins, como acesso à informação, tomada de decisão democrática, empoderamento e governança democrática. A interdependência e a confiança entre as empresas e a sociedade são fundamentais para a sustentabilidade social, em geral, o que dá força ao turismo responsável é a responsabilidade social e corporativa no turismo, convertendo-se num fator positivo na qualidade de vida dos residentes (Helgadóttir et al., 2019).

A sustentabilidade social passa por apoiar, com o intuito de preservar, os grupos culturais (dança, música, folclore), artesãos, artistas, contadores de histórias e gastronomia identitária, criando um estímulo e incentivo para manter as tradições e identidade dos locais e dos produtos que possam ser comercializados aos turistas (Eusébio & Carneiro, 2012a).

Sustentabilidade social como uma preocupação relacionada a organização interna de cada sociedade humana e da comunidade mundial de nações cada vez mais interdependentes (Cavalcanti Falcão & Pasa Gómez, 2012) e que para ser alcançada deve atingir um grau de homogeneidade social, ter uma distribuição equitativa dos rendimentos, ter condições de oferecer empregos para a produção de meios de subsistência decentes e oferecer acesso equitativo aos recursos e aos serviços sociais (Cavalcanti Falcão & Pasa Gómez, 2012).

O impacto social do turismo está associado a mudanças imediatas que ocorrem na qualidade de vida, estrutura social e local, nas relações sociais e na adaptação das comunidades de destino ao turismo (Barros de Oliveira & Salazar, 2011).

Os impactos socioculturais resultam, portanto, das relações sociais que se estabelecem entre os residentes e os visitantes (Silva, 2011). A intensidade e forma desses impactos variam dependendo do tipo do visitante, das diferenças culturais entre os grupos, do grau de adaptação dos visitantes e dos costumes locais (Barros de Oliveira & Salazar, 2011).

O turismo tem impactos positivos e negativos nas comunidades de destino. Os positivos segundo os autores referenciados passam pela melhoria da qualidade de vida da comunidade local, experiências com os visitantes (culturas e modos de vida diferentes), utilização da população local como mão-de-obra direta ou indireta, aumento dos níveis culturais e profissionais da população e o orgulho étnico (Falcão & Gómez, 2012).

Os negativos segundo os mesmos autores são: alienações da comunidade local e dos nativos que adotam características de vida dos turistas em detrimento das suas, aparecimento de fenómenos de disfunção social na família (desintegração da comunidade), marginalidade e prostituição, economia local sensível às consequências do turismo (Barros de Oliveira & Salazar, 2011).

### **I.3.4 Sustentabilidade ambiental**

Muitas questões são discutidas sobre a dimensão ambiental da sustentabilidade (A. M. F. Cardoso, 2002). A degradação ambiental é uma das principais preocupações do mundo atualmente, já que a consciência de que os recursos naturais se findam, tornou-se um marco de discussão a todos os níveis sobre os limites e a influência do crescimento. Do ponto de vista sociológico houve um grande aumento da consciência ecológica dos cidadãos, dos impactos causados pela atividade do homem nos sistemas naturais principalmente no que se refere às componentes, água, solo, ar, flora e fauna (Falcão & Gómez, 2012).

As argumentações dos ecologistas e ambientalistas, apesar de não serem bem vistos pelos defensores do crescimento económico, baseiam-se em princípios válidos a nível cultural, científico e mural, pois defendem que a sustentabilidade na natureza implica a manutenção da integridade dos seus processos, ciclos e ritmos (Shiva, 1992).

A sobrevivência do Homem está relacionada com a sobrevivência do próprio Planeta e os padrões de consumo devem ser drasticamente alterados (Gomez et al., 1996).

### **I.3.5 Sustentabilidade económica**

O desenvolvimento económico numa determinada área (região, nação, ou globo) é sustentável se o *stock* total de recursos, capital humano, capital fixo, recursos ambientais e recursos não renováveis não decrescem ao longo do tempo (Bojö, Mäler, & Unemo, 2013). Para ser alcançada a sustentabilidade económica deve ser abordada em prol de um novo modelo que complemente as outras dimensões da sustentabilidade, fazendo com que o desenvolvimento do turismo seja tratado como um processo multidimensional (Falcão & Gómez, 2012).

A dimensão económica é a capacidade de avaliar as oportunidades económicas, a expansão, os rendimentos gerados e como estas estão a ser conduzidas nas localidades de destino turístico. Para avaliar esses pontos e para se atingir a sustentabilidade económica, deve ter-se em conta a geração de rendimentos e a sua distribuição, expansão de capital, melhoria do balanço do destino das receitas e a geração de postos de trabalho (José, 2019).

O desenvolvimento local é um processo endógeno de mudança que leva ao dinamismo e a melhoria da qualidade de vida dos residentes em locais menos desenvolvidos

e menos povoados. Um desenvolvimento baseado na existência de características sociais, políticas, ecológicas e de um meio técnico funcional (Falcão & Gómez, 2012).

O Turismo é uma atividade com um grande potencial para o desenvolvimento económico. Para que isso se concretize é necessário reduzir os consumos de recursos naturais, aumentar a internacionalização, inovar nos produtos e serviços apresentados e realizar uma permanente integração a nível económico e empresarial (Garcia, 2011).

Os critérios de análise estabelecidos para observação da dimensão económica do destino turístico são agrupados nos seguintes indicadores: viabilidade económica da atividade turística, capacidade de expansão dos rendimentos e o incentivo ao empreendedorismo (Falcão & Gómez, 2012).

Os intervenientes neste processo devem modificar a sua mentalidade capitalista que visa apenas a competição e a concorrência, tendo atitudes mais holísticas, altruístas e humanas. É através da educação e dos valores de cidadania que uma sociedade transmite às pessoas o que se pode aprender e dar o primeiro passo para a sustentabilidade económica. Também o ensino, a tecnologia e a ciência são instrumentos fundamentais para que sociedade e o mundo trilhem um caminho economicamente sustentável (Medeiros, 2013).

### **I.3.6 Indicadores do turismo sustentável**

O processo que permite que o turismo sustentável se desenvolva tem por base vários instrumentos, nomeadamente os de medida. Com estes instrumentos torna-se possível medir e determinar os níveis de turismo, os impactos e acompanhar as mudanças inerentes. Os indicadores da sustentabilidade são um exemplo desses instrumentos. Estes indicadores permitem-nos permanentemente detetar e monitorizar as alterações que a atividade turística provoca, dando informações importantes para a definição de políticas e processos de decisão na gestão turística (World Tourism Organization (UNWTO), 2005).

Os indicadores tornam-se numa ferramenta capaz de medir uma questão correta, “prevenir futuras situações constrangedoras, identificar a necessidade de novas ações e medir os resultados da evolução do processo. Este conjunto de informações são utilizados de forma regular medindo mudanças na estrutura do turismo, fatores internos e também mudanças de fatores externos, que afetam o turismo (impactos causados pelo turismo). Os indicadores que se utilizam devem ser adequados às necessidades do destino, respondendo a questões concretas como as relacionadas com os seus recursos naturais, sustentabilidade

económica, valores sociais e questões que se relacionam com a organização/gestão e planeamento turístico” (Correia, 2020, p. 24).

As vantagens da utilização dos indicadores do turismo sustentável passam por mais segurança nas tomadas de decisão, prevenção de situações emergentes, redução do risco de erros do planeamento turístico (identificando limites e oportunidades), mensuração do desempenho da implementação de planos e atividades turísticas, recolha de informação credível possível de ser utilizada pelas partes interessadas no planeamento do turismo, o que conduz a uma maior responsabilidade nas tomadas de decisão e monitorização regular do processo de sustentabilidade turística, que será recompensada com as melhorias de gestão do território (Blancas, González, Lozano-Oyola, & Perez, 2010).

No entanto os indicadores da sustentabilidade também permitem que se avalie outros impactos do turismo nos destinos como por exemplo: problemas do sistema (Falta de água, os índice de criminalidade), avaliação do estado da indústria (taxa de ocupação e satisfação dos turistas), avaliação dos impactos do turismo no desenvolvimento biofísico e socioeconómico (índices de desflorestação, mudanças no consumo e nos rendimentos da comunidade), avaliação da gestão (custo de manutenção e limpeza), avaliação da gestão de resultados e desempenhos (alterações a nível de poluição, aumento dos turistas que voltam ao mesmo local) (Blancas et al., 2010).

Destaca-se a importância dos indicadores na monitorização das mudanças constantes e conscientes ao longo do tempo, auxiliando nas metas e a precisão com que são atingidas, ressaltando ainda a mais-valia na promoção de uma maior responsabilidade e consciência no apoio das ações a serem tomadas (OMT, 2004).

Estes indicadores podem ter utilidade tanto a nível nacional, regional, local ou mesmo em destinos muito específicos (Monjardino, 2009).

#### **I.4 Certificação pela *Biosphere Responsible Tourism***

A organização internacional *Responsible Tourism Institute* (RTI) é a organização que há 20 anos promove o Turismo Responsável a nível internacional, e é uma organização que surgiu com o apoio da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) através de um Memorando de Entendimento entre as duas instituições, o que permitiu promover o turismo sustentável através da marca Biosfera («Biosphere Certification for Tourism Destinations», 2021).

A certificação *Biosphere Responsible Tourism* é assim a garantia de que se cumpre como equilíbrio sociocultural, económico e ambiental, indo de encontro das necessidades atuais das populações, dos turistas e das regiões anfitriãs, resultando em benefícios significativos para a entidade, sociedade e meio ambiente, protegendo e melhorando as perspetivas futuras («Biosphere Certification for Tourism Destinations», 2021).

Os destinos da biosfera estão comprometidos em garantir a melhoria contínua para equilibrar adequadamente as áreas de combate às mudanças climáticas, proteção do meio ambiente, cultural, social e económica, por meio dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Os benefícios da certificação de um destino turístico passam pelo: suporte para criação de empregos, maior visibilidade do destino, melhor posicionamento do destino, membro da Comunidade de Destinos da Biosfera, aumento do benefício local, social e económico, acesso a novas alianças, promover o comércio e a economia local e a criação e venda de experiências da Biosfera («Biosphere Certification for Tourism Destinations», 2021).

Há uma necessidade efetiva de intervenção pública e coordenação privada como meio de abordar a melhoria da competitividade e sustentabilidade, podendo ser analisados como produtos e, como tal, podem apresentar uma curva de vida que deve ser adequada as dimensões da sustentabilidade (Serra Rotés, 2019).

Qualquer tipo de destino turístico pode tornar-se num destino certificado pela *Biosphere* independentemente se tem ou não capacidade normativa, da sua categoria, nível de desenvolvimento ou maturidade turística. É feito um trabalho de acompanhamento para estabelecer os objetivos, recursos e monitorar tarefas para melhoria contínua e assim cumprir com os requisitos das 17 ODS e das respetivas metas definidas («Biosphere Certification for Tourism Destinations», 2021).



## II. Caracterização do território em estudo

### II.1 O concelho de Vouzela - Considerações gerais

O concelho de Vouzela está integrado na Região Centro, na sub-Região NUT III Dão-Lafões, da qual fazem também parte 14 concelhos. Ocupa uma área de 193,70 km<sup>2</sup>, sendo constituído por 9 freguesias: Alcofra, União de freguesias Cambra e Carvalhal de Vermilhas, Campia, União de freguesias de Fataunços e Figueiredo das Donas, Fornelo do Monte, Queirã, São Miguel do Mato, Ventosa e União de freguesias de Paços de Vilharigues e Vouzela, áreas essencialmente rurais, com exclusão de Figueiredo das Donas, São Miguel do Mato e Vouzela, áreas mediamente urbanas (Pedro, 2015) (ver Figura 7).

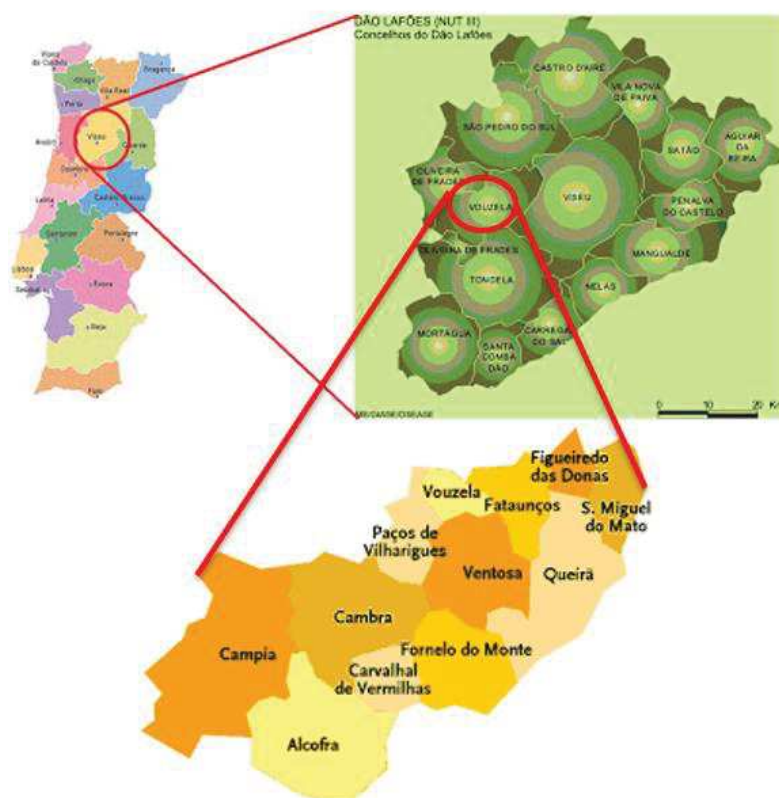


Figura 7 Mapa de localização de Vouzela  
Fonte: Elaboração própria

Destaca-se a localização beneficiada do concelho de Vouzela, uma vez que se situa numa região de interior, próximo do Litoral, distanciado cerca de 50 km da costa marítima. Este posicionamento privilegiado estende-se ainda ao nível dos eixos rodoviários: o concelho é transposto no sentido Poente-Nascente pela A25, o importante eixo de ligação de Portugal com o resto da Europa, e desta cerca de 40 km da Autoestrada do Norte (Lisboa-Porto), (Pedro, 2014).

De acordo com os dados de 2017 da Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), podemos verificar que o Município de Vouzela apresenta uma densidade populacional de 50,5 habitantes por km<sup>2</sup>, situando-se muito abaixo da média da região centro, assim como da média nacional (ver Tabela 1).

Tabela 1 Dados Est. -População

Densidade populacional		2017	N.º/Km <sup>2</sup>	50,5	
População	Famílias	Famílias clássicas	2011	N.º 3 882	
	(censos)	Famílias institucionais	2011	% 4	
		Proporção de famílias clássicas unipessoais	2011	% 20,2	
		Índice de dependência	2017	N.º 63,3	
		Índice de envelhecimento	2017	N.º 284,1	
	residente	(censos)	População – Total	2011	N.º 10 564
			População - Homens	2011	N.º 5 031
			População - Mulheres	2011	N.º 5 533
			Taxa de variação da população intercensitária	2011	% -11,4
		População residente estimada	2017	N.º 9 783	
	Proporção de nados vivos fora do casamento	2017	% 39,5		
	Proporção de população jovem	2017	% 10,1		
	Relação de masculinidade	2017	N.º 89,5		
	Taxa bruta de divórcio	2017	‰ 1,4		
	Taxa bruta de mortalidade	2017	‰ 16,2		
	Taxa bruta de natalidade	2017	‰ 4,4		
	Taxa bruta de nupcialidade	2017	‰ 2,5		
	Taxa de crescimento natural da população	2017	% -1,19		
	Taxa de fecundidade geral	2017	‰ 21,3		
	Taxa de variação da população	2017	% -1,46		

Fonte: (CCDR-C, 2017)

Em relação à situação da delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) no âmbito dos processos de revisão de PDM, no ano de 2017, a área afeta à REN de Vouzela é de 5444,22ha.

O Município de Vouzela está abrangido parcialmente por PTCON0016 sítio CAMBARINHO (Sítios da Lista Nacional (criados ao abrigo das Resoluções de Concelho de Ministros n.º 142/97, de 28 de agosto, e n.º 76/2000, de 5 de julho) (CCDR-C, 2017). Com a presença de um dos escassos núcleos *relictos de loendro* - *Rhododendrom ponticum ssp. baeticum*, endémico da Península Ibérica, formando o Habitat 92BO, (Câmara Municipal de Vouzela, 2011) (Tabela 2).

Tabela 2 Dados Reserva Ecológica Adaptado

	<b>REN Rede limitada</b>	<b>Ponto da Situação</b>	<b>Superfície concelho (há)</b>	<b>Área afeta à REN</b>	<b>% Território afeto à REN</b>
<b>Vouzela</b>	SIM	1	19370,7	5444,22	28,11

Fonte: (CCDR-C, 2017)

## II.2 Equipamentos coletivos

Os equipamentos coletivos possuem uma componente determinante ao nível do tecido social, no sentido em que promovem a qualidade de vida da população ao assegurarem a otimização do acesso à educação, à saúde, à segurança social, ao desporto, à cultura e ao lazer, sendo, também, fundamentais no apoio prestado à atividade económica. Para além da componente social, são normalmente elementos polarizadores do espaço envolvente, funcionando como referências nos percursos e na paisagem urbana. Os cidadãos de Vouzela têm ao seu dispor equipamentos básicos como: centro de saúde, tribunal, segurança social, IPSSs, apoio ao cidadão, cuidados continuados, GNR, comércio local e equipamentos desportivos («PDM – Câmara Municipal de Vouzela», 2001).

## II.3 Recursos e atrativos

Vouzela é um concelho, com um valor cultural, paisagístico, gastronómico, experiencial e uma região tranquila. Os eventos e as atividades desenvolvidas e apoiadas através da ADRIMAG (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira), CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), ADLAP (Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva), recursos associativos, etnográficos e desportivos, dois parques de campismo, um deles, o *Eco Camping Vouzela*, localizado no Monte do Castelo e o outro, um parque de campismo rural, que se localiza na freguesia de Ventosa, a restauração, a par do setor de alojamento, estão muito presentes em todo o concelho. Possui também uma panóplia de documentos de apoio aos cidadãos e aos visitantes como os mapas, as aplicações informáticas entre outros.

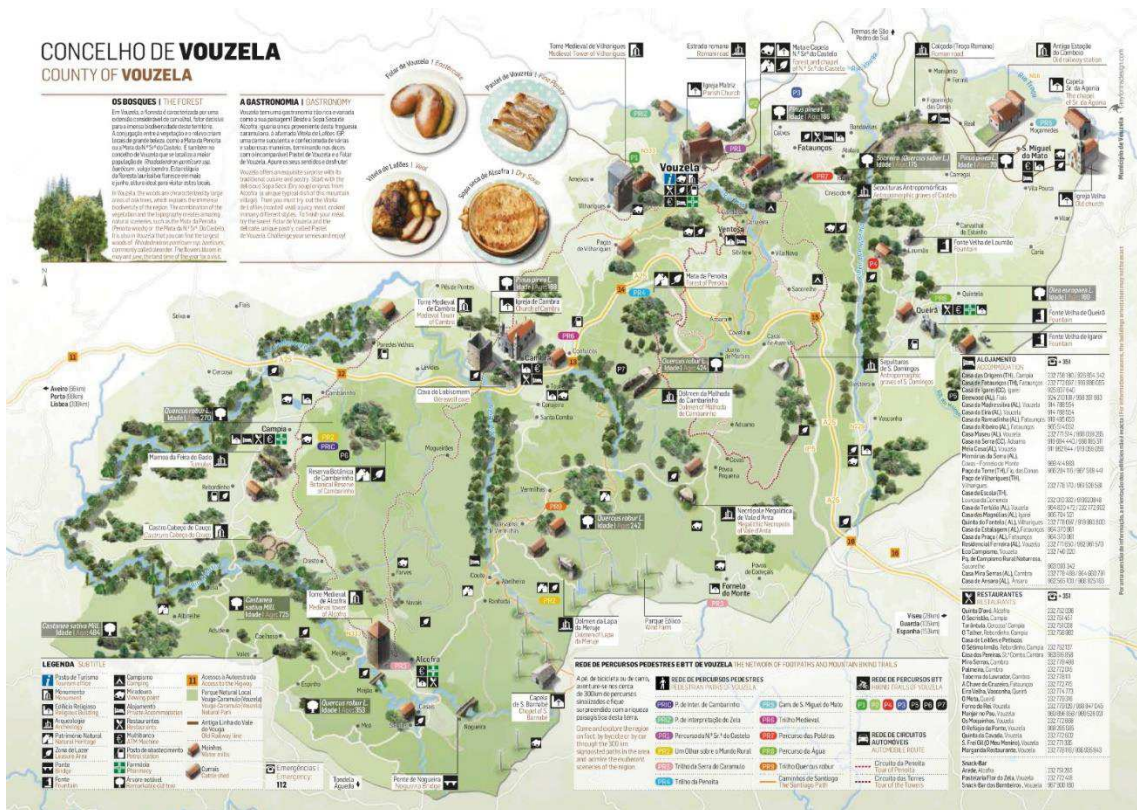


Figura 8 Mapa Turístico do Concelho de Vouzela  
Fonte: «Mapa do Concelho – Câmara Municipal de Vouzela», 2021

A preocupação de criar ferramentas informativas para o turismo, já vem de há longos anos como prova o mapa seguinte de 1963 (Figura 9).

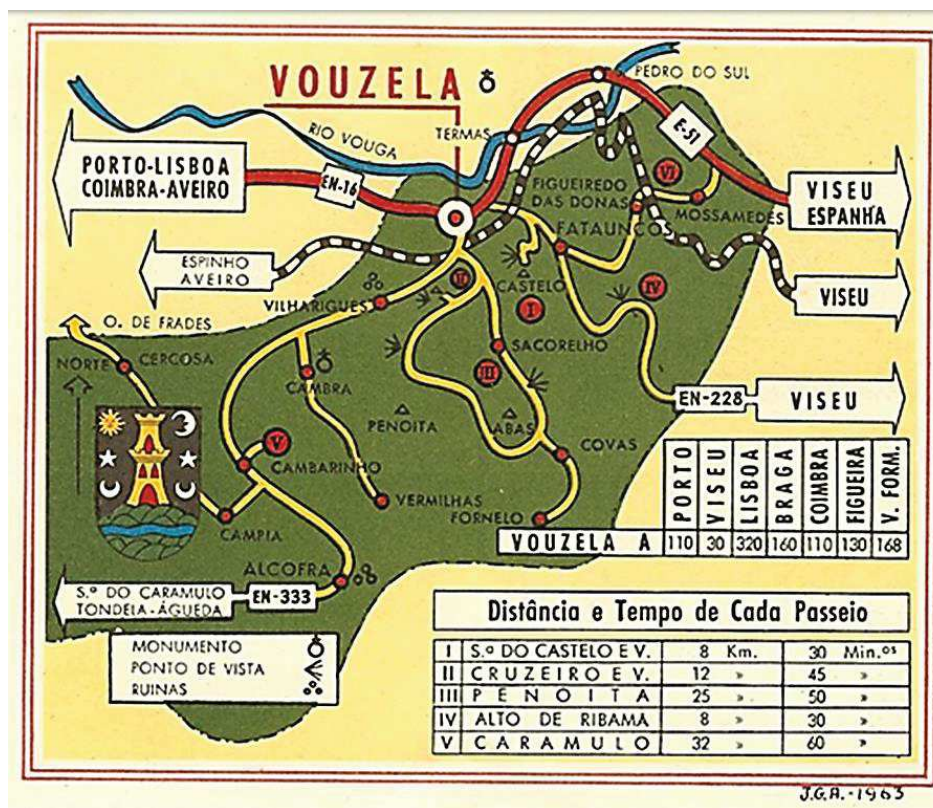


Figura 9 Mapa Turístico de Vouzela ano 1963  
 Fonte: Turismo Vouzela

### II.3.1 Recursos culturais

Os recursos culturais refletem uma vivência humana muito marcada no território, bem como os usos e costumes das populações locais, seus hábitos e tradições. Além destes domínios, os recursos histórico-culturais traduzem-se na arquitetura e nas próprias características dos aglomerados que hoje testemunham outros modos de vida e de apropriação do espaço. Neste domínio, o concelho de Vouzela destaca-se também pelas festividades, gastronomia, monumentos megalíticos, vestígios arqueológicos, património edificado, locais de peregrinação, construções religiosas e arte sacra, valores que permitem uma identificação e diferenciação do território face a outros destinos, potencialmente concorrentes.

As construções de natureza religiosa representam um forte potencial atrativo de visitantes, nomeadamente, no que diz respeito ao turismo religioso. Este fator está

relacionado com a existência de alguns núcleos de peregrinação e santuários, geralmente localizados nos cumes de elevações montanhosas e próximos de espaços naturais envolventes de elevada riqueza.

Ainda ao nível do património etnográfico, deve-se salientar a existência de manifestações várias, nomeadamente ao nível do artesanato, dos trajes regionais e locais, do teatro popular, das festas, jogos populares e ranchos folclóricos.

Considera-se que o artesanato local possui potencialidades para assumir um papel fundamental na promoção e desenvolvimento do turismo, uma vez que se encontra bastante enraizado no Concelho.

A gastronomia Vouzelense é diversificada e de grande qualidade, oferecendo grade variedade, chouriça, morcelas, azeitonas, sopa seca de Alcofra, os rojões de porco, cabrito assado no forno, papas de milho ou arroz de feijão com pataniscas e o ex-libris gastronómico do concelho: a Vitela de Lafões.

O vinho verde de Lafões é também um acrescento de valor ao património gastronómico de Vouzela, sem esquecer a tradicional doçaria, os pastéis de Vouzela, os folares, os caladinhos, as raivas, os bolos de gema, os bolos de limão, as cavacas, os beijinhos e as passarinhas.

### **II.3.2 Recursos naturais**

O concelho de Vouzela é facilmente identificado por dois elementos naturais: a Serra do Caramulo e o Rio Vouga. As linhas de água que se transformam em vales com elevado valor paisagístico. A existência de miradouros e locais de observação potenciam o desfrute desse enquadramento paisagístico e características topográficas.

As áreas de atrações naturais encontram-se associadas às áreas protegidas, paisagem, cursos de água, relevo, fauna e flora, paisagem rural marcadamente agrícola, silvicultura e pastoreio. As diversas linhas de água que ao Concelho conferem uma beleza particular, são sinónimos de mais-valias e podem constituir um recurso para a consolidação da oferta turística, as praias fluviais e outras infraestruturas congéneres de atividades de lazer, recreio e desporto.

A pesca desportiva e a atividade cinegética “constituem alguns exemplos que, em associação com os recursos hídricos da região, podem ser atividades desportivas e de aventura que possibilitam o contacto com a natureza” («PDM – Câmara Municipal de Vouzela», 2001, p. 63).

A criação de percursos pedestres e a valorização e implementação de infraestruturas na da Reserva do Cambarinho.

De salientar que com os incêndios de outubro de 2017 muito deste património ficou destruído, no entanto, as espécies mais regeneradoras eclodiram com grande brevidade. A entidade pública e privada tem vindo a trabalhar no sentido de repor as infraestruturas físicas e naturais que ficaram danificadas.

#### II.4. A marca “Vouzela”

Com o intuito de aumentar a notoriedade de Vouzela em Portugal e no Estrangeiro, o Município de Vouzela apresentou no dia 15 de julho, de 2018, no salão nobre dos Paços do Concelho, a marca “Vouzela – O coração do centro” (Figura 10).



Figura 10 Símbolo da Marca Vouzela  
Fonte: «Câmara Municipal de Vouzela – Município de Vouzela», 2021

Tal como o nome indica, a nova imagem tem o formato de um coração, composto por vários elementos geométricos que constroem a marca no seu todo e na sua plenitude, destacando-se o elemento fora do coração, que é o elemento que “falta” a Vouzela, o elemento que complementa o nosso território, essa peça é cada novo residente, visitante, investidor ou estudante (Vouzela, 2019).

As cores resultam das mais-valias presentes no território, desde o azul dos rios, ao verde da natureza e sustentabilidade, do laranja da energia e do dinamismo, o fúchsia dos loendros, o castanho do património ou ainda o amarelo da doçaria (Vouzela, 2019).

Também o tipo de letra é único, desenvolvido exclusivamente para esta nova marca, inspirado na antiga ponte do comboio existente na Vila, sendo também um tipo de letra

ecológico, pois o facto de ser microperfurada permite reduzir em 50% os níveis de consumo de tinta no momento da impressão.

Esta nova marca pretende ser uma marca real, de proximidade e sustentável, de modo a responder à imensidão de concorrentes territoriais, dar visibilidade ao concelho e reforçar o espírito de pertença dos vouzelenses.

O Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Engenheiro Rui Ladeira, na apresentação desafiou todos os agentes locais, públicos e privados, para adotarem esta marca, de modo que a mesma seja divulgada e identificativa do concelho e, com isso, trazer retorno para a economia e promoção de Vouzela.

## **II.5 Certificação pela *Biosphere Responsible Tourism***

Vouzela vai ser um dos primeiros Municípios do país a ser certificado pela *Biosphere Responsible Tourism*, uma certificação internacional reconhecida pelo *Global Sustainable Tourism Council*, que promove o desenvolvimento sustentável de Destinos Turísticos.

Depois dos incêndios de outubro de 2017, o Município agarrou novas oportunidades. Foram deixados ao descoberto dezenas de vestígios de património megalítico e por outro lado originou-se um espírito comunitário e colaborativo forte, que deve ser aproveitado para reforçar a capacidade para receber do concelho. Há hoje novos produtos turísticos estratégicos, como a Ecopista do Vouga e a rota do megalitismo. Face a estes contextos, é expectável que a procura turística no território aumente, pelo que há que antecipar essa pressão e preparar o território e os seus agentes locais para o valor acrescentado que o turismo representa, mas também a preservação dos valores naturais, patrimoniais e humanos que é necessário acautelar.

É neste cenário que o Município de Vouzela decidiu criar o Plano de Sustentabilidade Turística do Concelho, projeto que pretende melhorar a perceção do valor do turismo por parte das comunidades locais, reforçar as competências da oferta e certificar o Destino. O projeto, que vai decorrer ao longo de 24 meses, prevê um investimento de alguns milhares de euros, concretizados em 27 ações que vão abranger 100% do Município. As ações serão organizadas em torno de desafios e questões estruturantes que se colocam ao desenvolvimento sustentável nos territórios do interior, nomeadamente no empoderamento associativo para a atividade turística, envolvimento das comunidades escolares no projeto de sustentabilidade turística, capacitação e envolvimento dos residentes no desenvolvimento

do produto e da capacitação dos agentes económicos, empresas e pequenos produtores para a melhoria da oferta sustentável.

Espera-se no final do projeto os seguintes resultados: assegurar que mais de 90% da população residente e empresas do município se sente satisfeita com o impacto do turismo em Vouzela; atrair mais jovens do concelho e de fora com qualificação profissional e escolar na área do turismo; alargar a atividade turística a mais meses do ano e, por essa via, ajudar a combater a sazonalidade, diminuir o desgaste das empresas do setor, aumentar a sua satisfação para com a atividade; sensibilizar as forças vivas locais para a necessidade de adotarem mais e melhores medidas de gestão ambiental, nomeadamente ao nível da eficiência na utilização da energia, água e melhor gestão de resíduos; contribuir para na afirmação de Portugal como Destino Sustentável, através da Certificação *Biosphere Destination* do concelho de Vouzela.

Foi assinada no dia 27 de julho de 2020 em Vouzela, a carta de compromisso com a sustentabilidade na presença da Senhora Ministra da Coesão Territorial e no dia 17 de junho de 2021, a Câmara Municipal de Vouzela apresentou o plano de ação para a sustentabilidade no turismo. A iniciativa integrada na certificação de Vouzela enquanto destino turístico sustentável, o “*Biosphere Destination*”, entra agora na terceira fase: o de definir metas, prazos e parceiros envolvidos. “O plano de ação foi elaborado tendo em conta o Referencial “*Biosphere Destination*”, que se divide em três grandes áreas (Sociedade e Cultura; Ambiente e Alterações Climáticas; Governança e Economia), subdivididas em 62 critérios, os quais estão alinhados com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Vouzela cumpre na totalidade 24 critérios, 10 com cumprimento parcial, 9 com semi-cumprimento, 4 com cumprimento básico e 15 incumprimentos.

A Câmara Municipal de Vouzela revela que o próximo passo é criar um guia de requisitos de sustentabilidade na organização, por exemplo, do município, ou de eventos pontuais ou anuais, além da gestão da água, da energia, dos materiais a utilizar, de tudo o que é necessário para garantir mais sustentabilidade”. De salientar o envolvimento de cerca de 50 parceiros locais, o autarca garante a dinamização da economia local com medidas mais sustentáveis, comprometendo-se, com este projeto, a deixar um legado às gerações vindouras (Notícias de Viseu, 2021).

## II.6 Dados do turismo


Vouzela é uma vila com grande potencial turístico, mas como muitas localidades, ainda está a redirecionar o caminho estratégico para esta fonte de riqueza que é o turismo, no entanto, já vem de longos anos a preocupação das suas gentes com o turismo, como atestam os autores da obra “*A Terra, os Homens e a Alma*” (Pedro, 2015).

A vila de Vouzela foi considerada estância turística em 28 de janeiro do ano de 1929, já nesta altura essa distinção alicerçou-se nas potencialidades da vila ao nível do património edificado, natural, paisagístico e imaterial (Pedro, 2015) (Figura 11).

**Vouzela é declarada Estância Turística em 1929 .**  
(Decreto nº 16432, de 28 de Janeiro de 1929)

**A igreja matriz monumento nacional em 1949 .**  
(Categoria: MN - Monumento Nacional, Decreto n.º 8 216, DG, 1.ª série, n.º 130 de 29 junho 1922 / ZEP, Portaria, DG, 2.ª série, n.º 267 de 17 novembro 1949)

**João António Gonçalves de Figueiredo**



Já após a sua reforma (foi inspetor de Finanças) e, numa altura extremamente difícil da vida local, colaborou na angariação de fundos para o edifício do tribunal. Lopes da Costa refere as suas influências na classificação da Igreja Matriz como monumento nacional e na promulgação do diploma legal que classificou Vouzela como estância de Turismo (*Decreto nº 16432, de 28 de Janeiro de 1929*). Presidiu à Comissão de Iniciativa e Turismo, tendo ficado ligado a todos os trabalhos de melhoramento no Monte Castelo, nomeadamente à construção da estrada e à vinda do arquiteto Raúl Lino, convidado a dar parecer sobre as obras e que acabou por projetar o fontenário (posteriormente executado sob a responsabilidade do mestre Guilherme José Joaquim Cosme).

Figura 11 Declaração de Vouzela – Estância turística

Fonte: Posto de Turismo de Vouzela

A nível de preservação de património edificado também tem existido um grande investimento no sentido de valorizar e preservar para as gerações vindouras, como se pode exemplificar nos trabalhos que têm decorrido nos últimos dois anos, a nível do património arqueológico estes colocam Vouzela num patamar diferenciador devido ao valor e à singularidade de alguns achados arqueológicos.

Uma forte identidade territorial parece resultar, tudo indica, numa importante vantagem competitiva.

O futuro será seguir um modelo, focado no conhecimento, na classe criativa, na tecnologia, na valorização das pessoas, do território ao nível do capital intelectual e dos processos de inovação, aprendizagem e conhecimento, do espaço, da sociedade e das economias (Fernandes, 2006).

Em termos estatísticos do turismo, podemos verificar que em 2017 existiam 8 estabelecimentos de alojamento turístico, sendo a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico de 2,1 noite (Pedro, 2015).

Tabela 3 Dados Estatísticos – Turismo

Turismo	Capacidade de alojamento em estabelecimentos de alojamento turístico por 1 000 habitantes		2017	N.º	13,6
	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes		2017	N.º	98,6
	Estabelecim entos de alojamento turístico	Total	2017	N.º	8
		Hotelaria	2017	N.º	0
		Alojamento local	2017	N.º	1
		TER e TH	2017	N.º	7
	Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico		2017	N.º	2,1
	Proporção de hóspedes estrangeiros em estabelecimentos de alojamento turístico		2017	%	16,9
	Taxa de ocupação-cama (líquida) nos estabelecimentos de alojamento turístico		2017	%	20,8

Fonte: (CCDR-C, 2017)

## II.7 Análise *SWOT*

A análise SWOT é um sistema utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica de uma empresa ou de um segmento de mercado. É uma sigla oriunda do inglês e é um acrónimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).

Esta metodologia torna-se uma ferramenta ideal no processo de gestão e monitorização do turismo de uma determinada localidade, sendo sua autoria creditada a dois professores da *Harvard Business School*, Kenneth Andrews e Roland Christense (Botelho, 2013). Apresenta-se como uma análise de cenários e divide-se em ambiente interno (Forças e Fraquezas) e ambiente externo (Oportunidades e Ameaças).

Após promover a seleção dos atrativos do município, pode-se fazer a análise SWOT. As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual da região e relacionam-se, quase sempre, a fatores internos. Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos.

### II.7.1 Pontos fortes

Podemos referenciar como pontos fortes a riqueza do património histórico-cultural, arqueológico e etnográfico; riqueza e variedade do património natural (Parque Vouga caramulo); registo e proteção de produtos tradicionais de qualidade (vitela de Lafões, cabrito da Gralheira, etc...); presença de movimento associativo; recursos etnográficos (folclore, manifestações religiosas e artísticas) de elevado valor; acessibilidades e localização geográfica; proximidade de pontos de interesse (Passadiços do Paiva, Montanhas Mágicas, Termas de S. Pedro do Sul, Viseu...); agenda cultural de elevada qualidade; aplicação *Smartland* e a certificação da *Biosphere Responsible Tourism*.

### II.7.2 Pontos fracos

Já os pontos fracos passam pela ausência de articulação nas iniciativas de promoção turística dos diversos concelhos que integram a Região: insuficiente aproveitamento das potencialidades do Concelho; falta de divulgação dos produtos existentes; falta de uniformização dos *sites* das juntas de freguesia; descaracterização urbanística de algumas freguesias, limitando a prazo a atração e o desenvolvimento de um turismo qualificado; o

envelhecimento populacional e o êxodo rural, associado à desvalorização económica da atividade agrícola; falta de espírito empreendedor e capacidade de iniciativa da população; fraca expressão de empresas de animação turística; falta de cultura de turismo da comunidade local; falta de valorização do saber fazer; falta de recursos humanos com formação adequada para a promoção e interpretação do território turístico; elevado número de ocorrência de incêndios e de área ardida; falta de unidades hoteleiras diferenciadoras; baixo poder de investimento dos empresários locais e carência de transportes coletivos e turísticos.

### **II.7.3 Oportunidades**

No território as potencialidades existem em várias áreas como no aumento da procura turística de territórios de baixa densidade; desenvolvimento do Turismo Cultural; desenvolvimento do Turismo de Natureza; salvaguarda e conservação do Património Natural e Cultural através da sua valorização turística numa ótica de desenvolvimento sustentável; investimentos no turismo em espaço rural.

### **II.7.4 Constrangimentos**

A ter em conta também alguns constrangimentos como: a falta de maturidade dos produtos; os efeitos da pandemia do *Covid19*, tanto a nível local, como nacional e até internacional; a falta de ordenamento florestal; o envelhecimento da população e consequentemente a perda da identidade das zonas rurais e do saber-fazer tradicional; a progressiva debilitação da base económica tradicional da região, sem alternativas sustentáveis.



## III. Metodologia

### III.1 Objetivos da investigação

É da responsabilidade dos agentes turísticos valorizar as respetivas dimensões, respeitando a comunidade envolvente e integrando-a em diversas iniciativas.

Contudo, se o planeamento turístico for desadequado e/ou as práticas turísticas forem desajustadas, surgem impactos negativos que provocam sentimentos de insatisfação nos residentes para com a prática turística, deixando o destino em situações que, por vezes, são difíceis de solucionar.

De facto, o envolvimento da comunidade é determinante no sucesso de um destino turístico, pelo que os residentes devem ser integrados nos processos de planeamento e gestão turística como parte crucial do fenómeno do turismo cultural.

A avaliação das suas atitudes e nível de satisfação face ao desenvolvimento turístico torna-se, deste modo, muito importante no contexto da análise dos impactos que dele decorrem na qualidade de vida da comunidade.

Assim, analisar as opiniões dos residentes torna-se imprescindível para que se consiga reduzir as suas preocupações e fomentar as suas capacidades, por outro lado, para que se monitorizem os impactos que advém do desenvolvimento do turismo.

o objetivo principal da presente investigação é analisar a perceção dos residentes em relação aos impactos do turismo no concelho de Vouzela. Simultaneamente também se pretende caracterizar o concelho a nível de sustentabilidade com o objetivo de obter a certificação da *Biosphere Responsible Tourism*. Especificamente, pretende-se:

- a) Criar um modelo de investigação, que permita obter dados dos residentes a nível de satisfação e perceção da qualidade de vida e dos impactos do turismo no concelho de Vouzela.
- b) Obter dados que permitam conhecer melhor os visitantes deste concelho, bem como a sua perceção da qualidade de vida aqui oferecida, e ainda a afinidade que mantêm em relação a este destino turístico.
- c) Comparar os resultados dos turistas com os resultados obtidos da comunidade local.
- d) Obter outros dados que sejam relevantes no processo de certificação da “*Biosphere Responsible Tourism*”.

### III.2 Abordagem metodológica

Para a realização dos objetivos, realizou-se uma abordagem focada na pesquisa que incluiu dados primários e secundários. A pesquisa primária foi baseada no método quantitativo através da aplicação de questionários em formato digital aos agentes locais, à comunidade residente e visitantes. Estes questionários foram construídos com base em escalas previamente testadas e baseadas em literatura relevante e foram discutidos com responsáveis locais e os responsáveis pela certificação da *Biosphere Responsible Tourism* para aferir da importância da inclusão de outras variáveis.

Os dados secundários incluem uma revisão de literatura existente sobre a questão da sustentabilidade e os impactos do turismo. Esta literatura pode incluir livros, trabalhos de pesquisa e relatórios, projetos e relatórios anuais.

Após a recolha dos dados, estes serão tratados utilizando a análise estatística que envolve medidas de estatística descritiva (frequências absolutas e relativas, médias e respetivos desvios-padrão). O nível de significância para rejeitar a hipótese nula foi fixado em  $(\alpha) \leq .05$ . Utilizou-se o teste t de *student* para amostras independentes, a análise fatorial exploratória, o coeficiente de consistência interna Alfa de Cronbach e o teste de *Mann-Whitnwy*. Através do *Software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)* versão 26.0 para *Windows*, transformados em resultados, conclusões e possíveis sugestões para investigações futuras.

### III.3 Recolha empírica

No que se refere à aplicação de questionários é um dos métodos mais utilizado na recolha de dados pelos investigadores de turismo, pois é muito eficaz na recolha de informações de um grande número de pessoas (Marujo, 2012). Este método de recolha visa recolher dados primários por forma a responder aos objetivos da investigação (Eusébio, Kastenholz, & Carneiro, 2003).

O questionário foi elaborado em português, francês, inglês e espanhol, posteriormente revisto para corrigir possíveis falhas. Seguidamente foi feito um pré-teste de forma a comprovar a fiabilidade das escalas e corrigir possíveis dúvidas e dificuldades na interpretação das questões expostas no inquérito pelos respondentes.

As etapas do questionário foram orientadas da seguinte forma: identificou-se e definiu-se o problema a investigar; definiram-se as medidas e conceitos adequados;

determinou-se a estratégia de amostragem; construiu-se o questionário; realizou-se o pré-teste; afinou-se o instrumento de pesquisa e o processo de implementação; de seguida administrou-se o questionário; analisou-se os dados e elaborou-se o respetivo relatório.

### **III.3.1 Construção do questionário**

Para a construção do questionário foram desenvolvidas escalas de medida para obter dados, que permitam medir a perceção que as comunidades locais e os visitantes tem dos impactos causados pelo turismo no concelho de Vouzela.

As variáveis foram construídas com base em escalas pré-estabelecidas e na revisão de literatura referente ao tema estudado, com alguns ajustes às características do concelho em estudo e à realidade dos visitantes e dos residentes, assim na Tabela 4 apresentam-se os itens associados à questão que analisa a perceção da qualidade de vida no concelho.

Na Tabela 5 apresentam-se os itens associados à questão relacionada com os impactos do desenvolvimento do turismo em Vouzela, Tabela 6 itens da questão sobre ações que visam a sustentabilidade e na Tabela 7 itens da questão que se refere a ligação que os visitantes sentem com Vouzela. Foi utilizada uma escala tipo *Likert* de cinco níveis, os inquiridos assinalaram as suas opiniões, em que 1 corresponde a “Discordo totalmente” e 5 a “Concordo totalmente” e (1 corresponde a nada informado e 5 a muito informado).

No que se refere as palavras que classificam Vouzela utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, por ser o procedimento metodológico qualitativo mais usado para medir a imagem dos destinos turísticos (Gunawardana, 2015).

Tabela 4 Itens da questão sobre os impactos do turismo

Questões	Autores
<i>Cria mais oportunidades de emprego</i>	(Renda, 2012);(Baysan, 2001);(Souza, 2009); (Ap, 1992; Carneiro & Eusébio, 2015; Eusébio & Carneiro, 2012a; Kraus et al., 2018; Liu et al., 1986; Monjardino, 2009) ,(Correia, 2020).
<i>Incentiva à preservação da cultura local</i>	
<i>Conduz ao aumento do consumo de álcool</i>	
<i>Incentiva a criação de oportunidades e atividades de recreação</i>	
<i>Atrai mais investimentos</i>	
<i>Melhora o desenvolvimento educacional</i>	
<i>Incentiva à conservação dos recursos naturais</i>	
<i>Reforça o reconhecimento e o prestígio do local como destino turístico</i>	
<i>Melhora a confiança mútua entre as pessoas</i>	
<i>Cria oportunidades de negócio e criação de pequenas empresas</i>	
<i>Compromete a autenticidade do local</i>	
<i>Conduz à degradação do património natural</i>	
<i>Contribui para o aumento das taxas de crime</i>	
<i>Permite maior especulação de preços</i>	
<i>Cria alienação entre residentes e turistas</i>	
<i>Aumenta o custo de vida</i>	
<i>Incentiva à aproximação com a natureza</i>	
<i>Conduz ao aumento de dependência de drogas</i>	
<i>Cria danos ambientais e rotura ecológica</i>	
<i>Reforça o espírito de comunidade</i>	
<i>Perturba a calma e a tranquilidade do local</i>	
<i>Melhora a imagem externa do destino</i>	
<i>Conduz ao aumento da prostituição</i>	
<i>Aumenta os preços de bens e serviços</i>	
<i>Provoca maior congestionamento de tráfego e multidões de pessoas</i>	
<i>Melhora a qualidade dos serviços</i>	
<i>Aumenta o ruído e a poluição</i>	
<i>Melhora as infraestruturas locais</i>	
<i>Reforça o orgulho e a cultura da identidade local</i>	
<i>Aumenta os rendimentos dos residentes</i>	
<i>Cria oportunidades de utilização de recursos recreativos</i>	
<i>Incentiva ao desenvolvimento de atividades culturais pelos residentes</i>	
<i>Cria maior tolerância com outras culturas e formas de vida</i>	
<i>Permite interação social</i>	
<i>Conduz a um aumento das práticas de vandalismo</i>	
<i>Permite um maior conhecimento e compreensão de outras culturas e sociedades</i>	

Fonte: Elaboração própria com base nos autores referenciados

Tabela 5 Itens da questão sobre os aspetos que o concelho oferece

<i>Questões</i>	<i>Autores</i>
<i>Paz e sossego</i>	(Renda, 2012);(Baysan, 2001);(Souza, 2009); (Ap, 1992; Carneiro & Eusébio, 2015; Eusébio & Carneiro, 2012a; Kraus et al., 2018; Liu et al., 1986; Monjardino, 2009) ,(Correia, 2020).
<i>Sensação de segurança</i>	
<i>Ares puros e de qualidade</i>	
<i>Água e respetivo abastecimento de qualidade</i>	
<i>Serviços públicos (polícia, bombeiros...)</i>	
<i>Bons transportes públicos</i>	
<i>Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...)</i>	
<i>Locais calmos sem congestionamento de pessoas</i>	
<i>Trânsito ordenado e pouco congestionado</i>	
<i>Qualidade de vida individual</i>	
<i>Sensação de pertença à comunidade local</i>	
<i>Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida</i>	
<i>Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas)</i>	
<i>Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local</i>	
<i>Oportunidades de participação na cultura local</i>	
<i>Património natural e cultural preservado</i>	
<i>Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes</i>	
<i>Preços justos no comércio e serviços locais</i>	
<i>Muita oferta cultural (eventos, museus...)</i>	
<i>Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos)</i>	
<i>Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas</i>	

Fonte: Elaboração própria base nos autores referenciados

Tabela 6 Itens da questão sobre ações que visam a sustentabilidade

<i>Questões</i>	<i>Autores</i>
<i>Ações que devo tomar em caso de catástrofe</i>	(Blancas et al., 2010; D. de B. P. Cardoso, 2020; Falcão & Gómez, 2012; Guidebook, 2004; Monjardino, 2009; Mourão, 2000)
<i>Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições no âmbito da sustentabilidade</i>	
<i>Ações Relativamente à qualidade do serviço de abastecimento e qualidade da água</i>	
<i>Ações de sensibilização relativas à poupança da água</i>	
<i>Ações sobre os valores históricos, culturais, patrimoniais gastronómicos que o município tem para oferecer a quem o visita</i>	
<i>Existe paridade de género no nas instituições públicas e empresas em geral</i>	
<i>Considera que o município em termos de espaço público, transportes e edificado garante satisfatoriamente o acesso a todos</i>	
<i>O serviço de abastecimento da água é de elevada qualidade</i>	
<i>A água fornecida é de elevada qualidade</i>	
<i>Prioriza as compras de produtos locais e de baixa intensidade carbónica</i>	
<i>Já medi a minha pegada de carbono</i>	
<i>A mobilidade no município é sustentável</i>	
<i>Têm sido tomadas medidas alternativas de mobilidade que diminuam as emissões de carbono</i>	
<i>Os serviços de recolha de resíduos urbanos são eficazes e de qualidade</i>	

Fonte: Elaboração própria baseada em autores referenciados

Tabela 7 Itens da questão à ligação que sente com Vouzela

<i>Questões</i>	<i>Autores</i>
<i>Sinto que o Vouzela é parte de mim, é muito especial para mim</i>	(Correia, 2020; Eusébio & Carneiro, 2012d; Eusébio et al., 2018; Ferreira, 2005; Ramos & Marujo, 2011; Silva, 2011)
<i>Identifico-me fortemente, sinto que faço parte de Vouzela</i>	
<i>Este é um local especial para visitar</i>	
<i>Sinto-me muito ligado(a) a Vouzela e às pessoas que cá estão</i>	
<i>Visitar Vouzela diz muito sobre mim</i>	
<i>Tenho muitas memórias de Vouzela</i>	
<i>Gostava de ficar para sempre em Vouzela</i>	
<i>Se eu deixasse de visitar Vouzela, iria perder o contacto com um número significativo de amigo</i>	
<i>Sinto que posso ser verdadeiramente “eu” quando visito Vouzela</i>	
<i>Os meus amigos/familiares ficariam dececionados se não visitasse Vouzela</i>	
<i>Conheço o Vouzela como a palma da minha mão</i>	
<i>Sinto que pertenço a Vouzela</i>	
<i>Vouzela faz-me sentir uma ligação forte que nenhum outro lugar consegue</i>	
<i>Interesso-me pela história de Vouzela</i>	
<i>Interesso-me pelos episódios/personalidades que tornaram Vouzela famosa</i>	
<i>Interesso-me pelos edifícios históricos de Vouzela porque eles preservam a memória de tempos e civilizações passadas</i>	

Fonte: Elaboração própria baseada em autores referenciados

### III.3.2 Recolha de dados

De forma a cumprir os objetivos desta dissertação foram aplicados os questionários (anexo 1,2,3,4,5) à comunidade local do concelho de Vouzela e aos visitantes. Os dados foram recolhidos entre março e dezembro de 2020. Optou-se pela administração dos questionários *on-line*, embora tenha sido feita uma abordagem direta principalmente a alguns agentes comerciais, o que teve de ser interrompido devido ao estado de pandemia provocada pelo *Covid 19*.

Para uma amostra ser representativa é necessário aplicar um processo que dê a mesma oportunidade de participar a todos os membros das comunidades em estudos que façam parte da amostra. Existem várias técnicas de amostragem que podem ser agrupadas em dois grupos: técnicas de amostragem probabilísticas e técnicas de amostragem não-probabilísticas. As primeiras são as mais fidedignas, uma vez que permitem inferir a representatividade da amostra e estimar o grau de confiança com o qual as conclusões resultantes da amostra, podem ser extrapoladas para a população (Silva, 2011).

No que concerne à técnica de amostragem, a aplicada foi a não-probabilística, através da técnica de amostragem por conveniência. A amostra não-probabilística pode ser compreendida como um método no qual a representatividade da amostra é sacrificada em prol da facilidade na obtenção do modelo (Marujo, 2013).

Definiu-se que os residentes e os visitantes do concelho de Vouzela seriam a população objeto de avaliação. Foram aplicados 174 questionários a residentes e 153 a visitantes.

### III.3.3 Análise de dados

Para efetuar o tratamento dos dados recolhidos foi utilizado o *software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)* versão 26.0 para *Windows*.

De seguida realizou-se uma análise descritiva de cada conjunto de questões de forma a responder às questões anteriormente propostas, O objetivo principal da presente investigação é analisar a perceção dos residentes em relação aos impactos do turismo no concelho de Vouzela. Simultaneamente também se pretende caracterizar o concelho a nível de sustentabilidade com o objetivo de obter a certificação da *Biosphere Responsible Tourism*. Especificamente, pretende-se: criar um modelo de investigação, que permita obter dados dos residentes a nível de satisfação e perceção da qualidade de vida e dos impactos do

turismo no concelho de Vouzela, obter dados que permitam conhecer melhor os visitantes deste concelho, bem como a sua perceção da qualidade de vida aqui oferecida, e ainda a afinidade que mantêm em relação a este destino turístico, comparar os resultados dos turistas com os resultados obtidos da comunidade local e obter outros dados que sejam relevantes no processo de certificação da “*Biosphere Responsible Tourism*”.



## IV. Resultados

O presente capítulo tem como objetivo analisar os dados recolhidos através dos questionários aplicados aos residentes e visitantes do concelho de Vouzela. Primeiramente serão mencionadas as características sociodemográficas da amostra e, de seguida, são apresentadas as informações que resultam da análise descritiva de cada conjunto de questões.

A análise estatística foi efetuada com o *software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)* versão 26,0 para *Windows*, envolveu medidas de estatística descritiva (frequências absolutas e relativas, médias e respetivos desvios-padrão).

O nível de significância para rejeitar a hipótese nula foi fixado em  $(\alpha) \leq 0,05$ . Utilizou-se o teste t de *student* para amostras independentes, a análise fatorial exploratória, o coeficiente de consistência interna *Alfa de Cronbach* e o teste de *Mann-Whitnwy*.

## IV.1 Residentes

Ao analisarmos a caracterização dos inquiridos residentes no concelho de Vouzela, dos quais se obteve um total de 174 respostas, sendo que a média de idade era de 40 anos, variando entre um mínimo de 15 e um máximo de 84 anos. A maioria era do género feminino (58,6%), do escalão etário 41-50 anos (19,5%), licenciada (40,2%) e quadro médio/superior (27%). O tempo médio de residência em Vouzela era de 28,7 anos (Tabela 8).

Tabela 8 Perfil sociodemográfico dos inquiridos

	N=(174) %	
<b>Género</b>		
Feminino	102	58,6
Masculino	72	41,4
<b>Idade</b>		
	40,26	17,39
Até 20	33	19,0
21-30	29	16,7
31-40	27	15,5
41-50	34	19,5
51-60	30	17,2
> 60	21	12,1
<b>Escolaridade</b>		
Até 6.º ano	7	4,0
9.º Ano	15	8,6
12.º Ano	56	32,2
Licenciatura	70	40,2
Mestrado	24	13,8
Doutoramento	2	1,1
<b>Situação profissional</b>		
Doméstica/Desempregado(a)	3	1,7
Empresário(a) em nome individual	25	14,4
Estudante	18	10,3
Funcionário(a) comercial/administrativo/serviços	37	21,3
Operário(a)	11	6,3
Pensionista/Reformado(a)	16	9,2
Profissional liberal	17	9,8
Quadro médio/superior	47	27,0
<i>Tempo residência</i>	28.7	16,2

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

#### IV.1.1 Atividade turística e residentes

A primeira secção do questionário tinha como objetivo avaliar a forma como a atividade turística afetava a vida dos residentes. Na questão *A sua atividade profissional é afetada pela atividade turística*, verificou-se que, sensivelmente metade dos inquiridos, considera que a sua atividade profissional não é afetada pela atividade turística é de 54,6%, no entanto os inquiridos que referem que a vida profissional é de algum modo afetada e muito afetada pela atividade turística tem uma concordância de cerca de 45%, sendo estes valores referentes à amostra estudada e a atividade turística do concelho pode considerar-se ainda bastante significativos. O que vai de encontro com o que refere o autor (Quadros, 2017).

O turismo proporciona investimentos e oportunidades de emprego para as comunidades. No que se refere a questão *A sua vida económica é afetada pela atividade turística* 56,9 afirma que não, no entanto os que reponderam que é afetada e muito afetada somam cerca de 43%, tal como na questão anterior, ainda com muito significado para este território. Tal como é referido na revisão de literatura os residentes sentem que o turismo incrementa a economia e melhora o estilo de vida (Ramón Cardona, 2015) (Tabela 9) (Anexo 6).

Tabela 9 Influência do turismo na vida profissional e económica dos residentes no concelho de Vouzela

	1	2	3	4	5
A sua atividade profissional é afetada pela atividade turística	37,4%	17,2%	23,0%	11,5%	10,9%
A sua vida económica é afetada pela atividade turística	36,2%	20,7%	24,1%	12,1%	6,9%

*Legenda:* (1 – Nada afetada 5 – Muito afetada)

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

#### IV.1.2 Perceção da qualidade de vida

Neste ponto tem que se considerar varias dimensões como o nível de vida a satisfação com o nível de vida é parte determinante da qualidade de vida, sendo calculada pela

avaliação que o indivíduo faz do seu nível de vida atual, comparado com o nível de vida desejado (Cummins & Nistico, 2002).

Na análise da percepção que os residentes têm da qualidade de vida no concelho de Vouzela, as afirmações que motivaram índices de concordância mais elevados por parte dos residentes foram: *Paz e sossego* (4,7), *Locais calmos sem congestionamento de pessoas* (4,63) e *Sensação de segurança* (4,56), de salientar que os inquiridos demonstraram que usufruíam de uma qualidade de vida boa, visto que os valores obtido nas questões: *Trânsito ordenado e pouco congestionado*; *Qualidade de vida individual*; *Sensação de pertença à comunidade local*; *Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida*; *Serviços públicos (polícia, bombeiros...)*; *Oportunidades de participação na cultura local*; *Património natural e cultural preservado*, na escala de um mínimo de 1 (discordo totalmente) e um máximo de 5 (concordo totalmente), todas estas questões obtiveram valores entre 4,05 e 4,53.

A afirmação com níveis mais elevados de discordância foi *Bons transportes públicos* (2,8), os inquiridos revelaram a existência de uma grande deficiência de transportes públicos no território.

Com exceção desta última afirmação, todas as restantes *Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes; Preços justos no comércio e serviços locais; Muita oferta cultural (eventos, museus...); Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos); Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas); Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local; Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...); Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas*, apresentam valores médios significativamente ( $p < 0,001$ ) acima do ponto médio (2,5) da escala (Tabela 10).

Tabela 10 Perceção da qualidade de vida pelos residentes no concelho de Vouzela

	Média	Desvio padrão
Paz e sossego	4,70	0,591
Sensação de segurança	4,56	0,641
Ar e água puros e de qualidade	4,53	0,702
Serviços públicos (polícia, bombeiros...)	4,30	0,770
Bons transportes públicos	2,80	1,05
Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...)	3,24	0,937
Locais calmos sem congestionamento de pessoas	4,63	0,620
Trânsito ordenado e pouco congestionado	4,33	0,793
Qualidade de vida individual	4,46	0,710
Sensação de pertença à comunidade local	4,32	0,805
Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida	4,09	0,827
Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas)	3,98	0,825
Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local	3,86	0,795
Oportunidades de participação na cultura local	4,03	0,772
Património natural e cultural preservado	4,05	0,858
Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes	3,92	0,824
Preços justos no comércio e serviços locais	3,89	0,796
Muita oferta cultural (eventos, museus...)	3,42	0,949
Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos)	3,32	0,958
Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas	3,45	0,905

*Legenda:* 1= discordo totalmente; 5 = concordo totalmente)

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

### IV.1.3 Impactos do turismo

Os indicadores usados para estudar a percepção dos residentes dos impactos causados pelo turismo referem-se aos impactos globais do turismo e aos impactos económicos, socioculturais e ambientais.

Analisou-se a saturação dos itens ( $> 0,40$ ) em cada uma das componentes principais pode ser apreciada na Tabela 11.

A primeira componente principal integra os itens relacionados com os aspetos negativos do desenvolvimento do turismo onde se verificaram valores do *Alfa de Cronbach* de (0,926), em 10 Questões (*Contribui para o aumento das taxas de crime; Conduz ao aumento da prostituição; Conduz ao aumento de dependência de drogas; Conduz a um aumento das práticas de vandalismo; Conduz à degradação do património natural; Cria danos ambientais e rotura ecológica; Perturba a calma e a tranquilidade do local; Cria alienação entre residentes e turistas; Conduz ao aumento do consumo de álcool; Aumenta o ruído e a poluição*) o que revela um grau de concordância bastante elevado em relação aos impactos negativos.

Na segunda componente inclui as questões relacionadas com os aspetos positivos, os valores resultantes do *Alfa de Cronbach* (0,923) em 9 questões (*Cria mais oportunidades de emprego; Incentiva à conservação dos recursos naturais; Incentiva à preservação da cultura local; Reforça o reconhecimento e o prestígio do local como destino turístico; Num intercâmbio cultural; Cria oportunidades de negócio e criação de pequenas empresas; Atrai mais investimentos; Encoraja a criação de oportunidades e atividades de recreação; Melhora o desenvolvimento educacional*).

A terceira componente foi designada como interação social (*Permite interação social, Permite um maior conhecimento e compreensão de outras culturas e sociedades; Cria maior tolerância com outras culturas e formas de vida*) com valores de, (0,835).

A quarta componente que se refere à melhoria dos rendimentos como valores de (0,814) nas questões (*melhoria de rendimentos, Aumenta os rendimentos dos residentes; Cria oportunidades de utilização de recursos recreativos*).

Tabela 11 Perceção dos impactos do desenvolvimento do turismo em Vouzela

	Componentes			
	A/N	A/P	I/S	M/R
<b>Impactos socioculturais.</b>				
[Contribui para o aumento das taxas de crime]	0,894			
[Conduz ao aumento de dependência de drogas]	0,830			
[Conduz a um aumento das práticas de vandalismo]	0,801			
[Melhora o desenvolvimento educacional]		0,649		
[Permite interação social]			0,796	
[Cria alienação entre residentes e turistas]	0,715			
[Conduz ao aumento do consumo de álcool]	0,706			
[Cria maior tolerância com outras culturas e formas de vida]		0,422	0,709	
[Perturba a calma e a tranquilidade do local]	0,729			
[Fomenta o intercâmbio cultural]		0,766		
[Permite um maior conhecimento e compreensão de outras culturas e sociedades]			0,767	
<b>Impactos ambientais</b>	0,791			
[Conduz à degradação do património natural]				
[Aumenta o ruído e a poluição]	0,679			
[Incentiva à conservação dos recursos naturais]		0,813		
[Cria danos ambientais e rotura ecológica]	0,766			
<b>Impactos económicos</b>				
[Cria oportunidades de negócio e criação de pequenas empresas]		0,748		
[Atrai mais investimentos]		0,745		
[Encoraja a criação de oportunidades e atividades de recreação]		0,724		
[Aumenta os rendimentos dos residentes]				0,854
[Cria oportunidades de utilização de recursos recreativos]				0,811

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Neste ponto pretende-se obter resultados em relação à percepção dos residentes dos impactos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela, para isso efetuou-se uma análise da estrutura relacional das 38 questões relacionadas com os impactos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela, foi efetuada através da análise fatorial exploratória sobre a matriz das correlações, com extração dos fatores pelo método das componentes principais seguidas de rotação *Varimax*. Os fatores comuns retidos foram os que apresentaram um *eigenvalue* superior a 1. A validade da análise fatorial foi feita através do KMO (0,896, bom) e teste de Bartlett (significativo) e indica-nos valores aceitáveis para a sua prossecução.

A análise fatorial convergiu para uma solução com 4 componentes principais que explicam 66,9% da variância total.

A otimização da solução fatorial passou pela eliminação de questões com pesos fatoriais elevados em mais do que uma dimensão e eliminação de questões com valores de comunalidade inferior a 0,30.

A primeira componente principal explica 30,7% da variância total, a segunda explica 25,6%, a terceira explica 5,6% e a quarta explica 5% (Tabela 12).

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
	1	7,363	30,677	30,677	7,363	30,677	30,677	6,231	25,963
2	6,140	25,582	56,260	6,140	25,582	56,260	5,989	24,956	50,919
3	1,338	5,574	61,833	1,338	5,574	61,833	2,125	8,852	59,771
4	1,206	5,027	66,860	1,206	5,027	66,860	1,701	7,089	66,860
5	0,792	3,302	70,162						
6	0,782	3,257	73,419						
7	0,676	2,816	76,235						
8	0,662	2,757	78,992						
9	0,576	2,398	81,390						
10	0,536	2,235	83,625						
11	0,456	1,899	85,524						
12	0,420	1,750	87,274						
13	0,372	1,551	88,826						
14	0,351	1,462	90,288						
15	0,341	1,422	91,709						
16	0,333	1,389	93,098						
17	0,283	1,178	94,276						
18	0,247	1,031	95,308						
19	0,244	1,016	96,323						
20	0,213	0,887	97,210						
21	0,198	0,825	98,035						
22	0,178	0,741	98,775						
23	0,156	0,649	99,424						
24	0,138	0,576	100,000						

Tabela 12 Perceção dos residentes dos impactos do desenvolvimento do turismo em Vouzela

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Na Tabela seguinte, verifica-se a percepção pelos residentes dos impactos que o turismo causa no território, podemos verificar que os impactos socioculturais mais perçecionados são os negativos e os menos perçecionados os positivos, no entanto todos eles com valores acima do ponto médio da Tabela.

No que se refere aos impactos ambientais os positivos *Incentiva à conservação dos recursos naturais* obteve valores de (0,813), sendo o que obteve maior concordância, nos negativos também se obtiveram valores acima do ponto médio, nos impactos económicos foi possível verificar-se que em todas as questões formuladas se obteve um grau de concordância acima do ponto médio, de destacar as questões, *Aumenta os rendimentos dos residentes* (0,854) e *Cria oportunidades de utilização de recursos recreativos* (0,811) que obtiveram uma maior concordância.

Ao fazer a análise da consistência interna das dimensões, analisada com o coeficiente de consistência interna *Alfa de Cronbach*, que variou entre um mínimo de 0,814 (bom) a um máximo de 0,926 (excelente). As categorizações dos valores de *Alfa* seguem o referenciado em Hill (12009). Verifica-se que existe por parte dos inqueridos uma grande aproximação entre os impactos positivos e negativos (Tabela 13).

Tabela 13 Consistência dos impactos negativos/impactos positivos.

	Alfa Cronbach	de Nr de itens
Asp. Negativos	0,926	10
Asp. Positivos	0,923	9
Interação social	0,835	3
Melhoria rendimentos	0,814	2

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Na seguinte Tabela, podemos apreciar as estatísticas descritivas dos valores obtidos nas dimensões principais dos impactos do turismo. Os valores são significativamente acima do ponto médio da escala nas dimensões os aspetos positivos, *interação social e melhoria de rendimentos* é significativamente abaixo do ponto médio na dimensão aspetos negativos, o que significa que os inquiridos valorizaram mais as dimensões dos pontos positivos, *interação social e melhoria de rendimentos* (Tabela 14).

Tabela 14 Média dos impactos negativos e positivos

	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Aspetos Negativos	1,00	4,90	2,35	0,82
Aspetos Positivos	2,44	5,00	4,11	0,60
Interação social	1,75	5,00	4,03	0,58
Melhoria rendimentos	1,50	5,00	3,64	0,86

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

#### IV.1.4 Ações do Município

Na análise do nível de conhecimento das ações de sensibilização levadas a cabo pelo município, os inquiridos apresentam níveis de conhecimento mais elevados sobre *Ações levadas a cabo pelo município ou outras instituições sobre os valores históricos, culturais, patrimoniais gastronómicos que o município tem para oferecer a quem o visita (3,31)* e mais baixos sobre *as ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições relativas a igualdade de género (2,52)*.

No que se refere às questões que se cruzam com ações que visam a sustentabilidade como *Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições no âmbito da sustentabilidade, Ações levadas a cabo pelo município relativamente à qualidade do serviço de abastecimento e qualidade da água, Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município, relativas à poupança da água ronda (2,80)*.

Resumindo os inqueridos manifestaram um nível de informação das ações levadas a cabo pelo município um pouco acima da média da escala, o que mostra que ainda existe falta de comunicação entre o município e os munícipes, ou então não são realizadas ações nas áreas que foram questionadas (Tabela 15).

Tabela 15 Perceção das ações de sensibilização levadas a cabo pelo município para melhorar a qualidade de vida dos residentes

	Média	Desvio padrão
[Ações que devo tomar em caso de catástrofe]	2,97	1,08
[Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições no âmbito da sustentabilidade]	2,83	1,07
[Ações levadas a cabo pelo município relativamente à qualidade do serviço de abastecimento e qualidade da água]	2,87	1,08
[Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município relativo à poupança da água]	2,74	1,08
[Ações levadas a cabo pelo município ou outras instituições sobre os valores históricos, culturais, patrimoniais gastronómicos que o município tem para oferecer a quem o visita]	3,31	1,03
[Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições relativas a igualdade de género]	2,52	1,26

*Legenda:* 1 - nada informado; 5 - muito informado

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Na análise das respostas onde se pretendia medir as ações desenvolvidas no concelho pelos residentes e pelo município direcionadas para a sustentabilidade, a afirmação *A água fornecida é de elevada qualidade* (3,44) foi a que registou níveis de concordância mais elevados, enquanto a afirmação *Já medi a minha pegada de carbono* (2,28) foi a que registou níveis mais baixos, seguida da questão, *A mobilidade no município é sustentável* (2,60), *Priorizo as compras de produtos locais e de baixa intensidade carbónica* com valores de, (3,22).

No que se refere às ações da responsabilidade do município que visam a sustentabilidade, os inquiridos entendem que a eficácia não é relevante, visto que os valores médios se encontram no ponto médio da escala com exceção da qualidade e fornecimento de água e recolha de resíduos urbanos que se encontram com valores um pouco acima desse

ponto da escala, no que se refere às ações por parte dos inquiridos, só cerca de metade manifestaram ter ações que visem a preocupação com a Sustentabilidade, como exemplo, a preocupação com a pegada de carbono, com valores de 2,08 (Tabela 16).

Tabela 16 Ações levada a cabo no concelho pelos residentes e pelo município direcionadas para a sustentabilidade

	Média	Desvio padrão
[Existe paridade de género nas instituições públicas e empresas em geral]	2,92	1,09
[O município em termos de espaço público, transportes e edificado garante satisfatoriamente o acesso a todos]	2,79	1,04
[O serviço de abastecimento da água é de elevada qualidade]	3,33	0,93
[A água fornecida é de elevada qualidade]	3,44	0,91
[Priorizo as compras de produtos locais e de baixa intensidade carbónica]	3,22	1,09
[Já medi a minha pegada de carbono]	2,28	1,14
[A mobilidade no município é sustentável]	2,60	1,00
[Têm sido tomadas medidas alternativas de mobilidade que diminuem as emissões de carbono]	2,40	1,02
[Os serviços de recolha de resíduos urbanos são eficazes e de qualidade]	3,23	0,93

Legenda. (1=discordo totalmente; 5 = concordo totalmente)

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Quando se solicita aos residentes para evocar 3 palavra que melhor definem ou representam Vouzela, as mais frequentemente associadas foram Natureza (9,1%, Beleza 6,8% e Tranquilidade 4,2%), o que significa que os residentes acham o concelho de Vouzela um local com características muito agradáveis, (Tabela 17).

Tabela 17 Palavras que definem Vouzela

	N	%
Natureza	48	9,1
Beleza	36	6,8
Tranquilidade	22	4,2
Património cultural e histórico	21	4,0
História	20	3,8

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

## IV.2 Visitantes

Na análise e caracterização dos inquiridos visitantes do concelho de Vouzela obteve um total de 153 respostas, dos quais 89,5% eram de nacionalidade portuguesa. Os concelhos de Viseu (38,6%), Lisboa (11,8%) e Porto (11,1%) eram os mais referidos. A média de idade era de 45,3 anos, variando entre um mínimo de 14 e um máximo de 80 anos. A maioria era do género feminino (58,8%), do escalão etário 51-60 anos (24,2%), licenciada (46,4%) e quadro médio/superior (47,1%), (Tabela 18).

Tabela 18 Caracterização sociodemográfica dos inquiridos, visitantes do concelho de Vouzela

	N(153)	%
<b>Género</b>		
Feminino	90	58,8
Masculino	63	41,2
<b>Idade</b>		
Até 20	17	11,1
21-30	16	10,5
31-40	21	13,7
41-50	36	23,5
51-60	37	24,2
> 60	26	17,0
<b>Escolaridade</b>		
Até 6º ano	4	2,6
9º Ano	9	5,9
12º Ano	33	21,6
Licenciatura	71	46,4
Mestrado	29	19,0
Doutoramento	7	4,6
<b>Situação profissional</b>		
Doméstica/Desempregado(a)	3	2,0
Empresário(a) em nome individual	8	5,2
Estudante	6	3,9
Funcionário(a) comercial/administrativo/serviços	22	14,4
Operário(a)	10	6,5
Pensionista/Reformado(a)	16	10,5
Profissional liberal	16	10,5
Quadro médio/superior	72	47,1

Fonte: Elaboração própria a partir do software SPSS

### IV.2.1 Hábitos de visita e viagem

Neste campo pretende-se verificar com que frequência os visitantes se deslocam a Vouzela. Mais de metade dos visitantes indica que vinha a Vouzela com muita frequência (60,1%), sendo que de 153 inquiridos, 92 referiram que visitam Vouzela com muita frequência (Tabela 19).

Tabela 19 Frequência de visita a Vouzela

	N	%
É a primeira vez que visito Vouzela	6	3,9
Já tinha visitado Vouzela até 10 vezes nos últimos 10 anos	14	9,2
Já tinha visitado Vouzela até 10 vezes nos últimos 5 anos	10	6,5
Já tinha visitado Vouzela até três vezes nos últimos 10 anos	10	6,5
Já tinha visitado Vouzela até três vezes nos últimos 5 anos	21	13,7
Visito Vouzela com muita frequência	92	60,1
Total	153	100,0

Fonte: Elaboração própria a partir do software SPSS

No que concerne a alojamentos utilizados nas suas visitas, os alojamentos não especificados foram os mais indicados (35,9 seguidos de casas de amigos/familiares com (29,4%), (Tabela 20).

Tabela 20 Tipo de alojamento utilizado pelos visitantes

	N	%
Alojamento Local	12	7,8
Casa de amigos/familiares	45	29,4
Hotel	10	6,5
Outro	55	35,9
Parque de campismo	20	13,1
Turismo Rural	11	7,2
Total	153	100,0

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Em relação ao modo como reservaram/compraram as visitas, verificou-se que uma percentagem bastante elevada (69,3%) indica que não necessitou de fazer reservas para visitar Vouzela, seguindo-se a reserva/compra feita pelo próprio *online* (15,0), (Tabela 20).

Tabela 21 Planeamento da visita

	N	%
Não precisei de fazer reservas/compra	106	69,3
Operador/Agência de Viagem	3	2,0
Outro	13	8,5
Reserva/compra feita pelo próprio <i>online</i>	23	15,0
Reserva/compra pelo próprio no destino	8	5,2
Total	153	100,0

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Quanto ao modo de descolamento, 88,2% visitantes referiram que utilizaram viatura própria na sua visita a Vouzela (Tabela 22).

Tabela 22 Planeamento da visita

	N	%
Avião	2	1,3
Caravana	9	5,9
Carro próprio	135	88,2
Circuito com vários meios de transporte	2	1,3
Outro	5	3,3
Total	153	100,0

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Relativamente ao tipo de visita, verificou-se que dos que visitaram Vouzela em grupo 28,1% eram casais, 22,9% grupos familiares, 16,3% casais com filhos, e 15,7 sozinhos (Tabela 23).

Tabela 23 Tipo de visita

	N	%
Casal	43	28,1
Casal com filhos	25	16,3
Grupo de amigos	20	13,1
Grupo de colegas de trabalho	2	1,3
Grupo familiar	35	22,9
Outro	4	2,6
Sozinho	24	15,7
Total	153	100,0

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

#### IV.2.2 Perceção da qualidade de vida

O termo qualidade de vida é muito usado em contextos diversos, incluindo áreas como o desenvolvimento internacional, a saúde, a psicologia até mesmo na política, destinando-se a avaliar o bem-estar dos indivíduos e das sociedades (Renda, 2012).

Segundo os autores referenciados “A qualidade de vida é objetiva e subjetiva, sendo cada eixo o agregado de sete domínios: bem-estar material, saúde, produtividade, intimidade, segurança, e bem-estar emocional. Domínios objetivos compreendem culturalmente medidas relevantes de bem-estar. Domínios subjetivos compreendem a satisfação ponderada pela sua importância para o indivíduo (Cummins & Nistico, 2002).

Com este grupo de questões pretendeu-se conhecer a perceção que os visitantes têm da qualidade de vida no concelho de Vouzela.

As afirmações sobre o concelho de Vouzela que motivaram índices de concordância mais elevados por parte dos visitantes de Vouzela foram *Sensação de segurança* (4,69), *Paz e sossego* (4,64) e *Ar e água puros e de qualidade* (4,59). Ao contrário a afirmação com níveis mais elevados de discordância foi *bons transportes públicos* (3,1).

Com exceção desta última afirmação, todas as restantes apresentam valores médios significativamente ( $p < 0,001$ ) acima do ponto médio da escala (3) (Tabela 24).

Tabela 24 Perceção da qualidade de vida pelos Visitantes do concelho de Vouzela

	Média	Desvio padrão
Paz e sossego	4,64	0,66
Sensação de segurança	4,69	0,54
Ar e água puros e de qualidade	4,59	0,66
Serviços públicos (polícia, bombeiros...)	4,08	0,78
Bons transportes públicos	3,13	1,18
Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...)	3,53	0,84
Locais calmos sem congestionamento de pessoas	4,52	0,64
Trânsito ordenado e pouco congestionado	4,22	0,73
Qualidade de vida individual	4,24	0,72
Sensação de pertença à comunidade local	3,97	0,82
Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida	4,09	0,86
Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas)	4,07	0,79
Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local	3,95	0,86
Oportunidades de participação na cultura local	4,03	0,71
Património natural e cultural preservado	4,10	0,81
Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes	3,95	0,87
Preços justos no comércio e serviços locais	4,02	0,74
Muita oferta cultural (eventos, museus...)	3,41	0,85
Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos)	3,49	0,85
Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas	3,59	0,78

*Legenda:* 1= discordo totalmente; 5 = concordo totalmente)

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

### IV.2.3 Ligação ao lugar

Na Tabela 22 podemos analisar o grau de concordância com as afirmações relativas ao concelho de Vouzela que nos permitem perceber o grau do sentido de pertença dos visitantes do concelho: *Gostava de ficar para sempre em Vouzela; Se eu deixasse de visitar Vouzela; iria perder o contacto com um número significativo de amigos; Os meus amigos/familiares ficariam dececionados se não visitasse Vouzela; Sinto que pertenço a Vouzela e Vouzela faz-me sentir uma ligação forte que nenhum outro lugar consegue*, apresentam valores médios que não se diferenciam significativamente do ponto médio da escala, enquanto todas as restantes apresentam valores médios significativamente ( $p < 0,001$ ) acima do ponto médio da escala (3). A afirmação *Este é um local especial para visitar* apresenta o valor médio mais elevado (4,32).

Tabela 25 Análise da ligação que os visitantes sentem com Vouzela

	Média	Desvio padrão
[Sinto que o Vouzela é parte de mim, é muito especial para mim]	3,96	1,15
[Identifico-me fortemente, sinto que faço parte de Vouzela]	3,82	1,15
[Este é um local especial para visitar]	4,32	0,83
[Sinto-me muito ligado(a) a Vouzela e às pessoas que cá estão]	3,84	1,05
[Visitar Vouzela diz muito sobre mim]	3,73	1,08
[Tenho muitas memórias de Vouzela]	3,93	1,06
[Gostava de ficar para sempre em Vouzela]	2,98	1,17
[Se eu deixasse de visitar Vouzela, iria perder o contacto com um número significativo de amigos]	3,05	1,32
[Sinto que posso ser verdadeiramente “eu” quando visito Vouzela]	3,48	1,16
[Os meus amigos/familiares ficariam dececionados se não visitasse Vouzela]	2,98	1,35
[Conheço o Vouzela como a palma da minha mão]	3,29	1,13
[Sinto que pertenço a Vouzela]	3,18	1,32
[Vouzela faz-me sentir uma ligação forte que nenhum outro lugar consegue]	3,07	1,21
[Interesso-me pela história de Vouzela]	3,69	0,97
[Interesso-me pelos episódios/personalidades que tornaram Vouzela famosa]	3,56	1,06
[Interesso-me pelos edifícios histórico de Vouzela porque eles preservam a memória de tempos e civilizações passadas]	3,92	0,91

*Legenda:* 1= discordo totalmente; 5 = concordo totalmente)

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Quando se solicita aos visitantes para evocar 3 palavras que melhor definem ou representam Vouzela, as mais frequentemente associadas foram *Natureza* com 10% de respostas, *Tranquilidade* 4,6% e *História* 4,4% o que significa que os visitantes acham que o concelho de Vouzela lhe proporciona visitas com tranquilidade e permite também aos decisores políticos e aos agentes locais analisarem e ponderarem o que estão e podem fazer para manter e potenciar estes pontos valorizados por quem nos visita (Tabela 26).

Tabela 26 Palavras que definem ou representam Vouzela

	N	%
Natureza	46	10,0
Tranquilidade	21	4,6
História	20	4,4

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

### IV.3 Comparação visitantes / residentes

Quando comparamos as respostas dos visitantes do concelho de Vouzela e as dos residentes quanto aos aspetos que o concelho oferece, encontramos as seguintes diferenças estatisticamente significativas: os visitantes consideram mais do que os residentes que o concelho oferece *Serviços públicos, Locais calmos sem congestionamento de pessoas, Qualidade de vida individual, Sensação de pertença à comunidade local, Paz e sossego e ar e água puros e de qualidade*, enquanto os residentes valorizaram significativamente mais *a Sensação de segurança, Bons transportes públicos, Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...) e os Serviços públicos (polícia, bombeiros...)*.

Tabela 27 Análise comparativa entre as perceções dos Visitantes e dos Residentes

	Visitantes		Residentes		Sig.
	M	DP	M	DP	
Paz e sossego	4,64	0,67	4,70	0,59	0,404
Sensação de segurança	4,69	0,54	4,56	0,64	0,041*
Ar e água puros e de qualidade	4,59	0,66	4,53	0,70	0,372
Serviços públicos (polícia, bombeiros...)	4,08	0,79	4,30	0,77	0,008**
Bons transportes públicos	3,13	1,19	2,80	1,06	0,008**
Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...)	3,53	0,85	3,24	0,94	0,003**
Locais calmos sem congestionamento de pessoas	4,52	0,64	4,63	0,62	0,045*
Trânsito ordenado e pouco congestionado	4,22	0,73	4,33	0,79	0,082
Qualidade de vida individual	4,24	0,73	4,46	0,71	0,003**
Sensação de pertença à comunidade local	3,97	0,83	4,32	0,81	0,000***
Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida	4,09	0,86	4,09	0,83	0,970
Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas)	4,07	0,79	3,98	0,82	0,461
Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local	3,95	0,87	3,86	0,80	0,273
Oportunidades de participação na cultura local	4,03	0,71	4,03	0,77	0,826
Património natural e cultural preservado	4,10	0,81	4,05	0,86	0,701
Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes	3,95	0,88	3,92	0,82	0,666
Preços justos no comércio e serviços locais	4,02	0,75	3,89	0,80	0,196
Muita oferta cultural (eventos, museus...)	3,41	0,85	3,42	0,95	0,454
Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos)	3,49	0,85	3,32	0,96	0,091
Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas	3,59	0,78	3,45	0,90	0,179
Paz e sossego	3,74	0,79	3,99	0,80	0,002**
Sensação de segurança	4,02	0,76	4,08	0,80	0,294
Ar e água puros e de qualidade	3,69	0,85	4,26	0,69	0,000***
Serviços públicos (polícia, bombeiros...)	3,82	0,81	2,64	1,23	0,000***

\*  $p \leq 0,05$  \*\*  $p \leq 0,01$  \*\*\*  $p \leq 0,001$

Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*

Podemos ainda graficamente verificar de uma forma mais perceptível, as respostas dos visitantes do concelho de Vouzela e as dos residentes quanto aos aspetos que o concelho oferece (Figura 12).

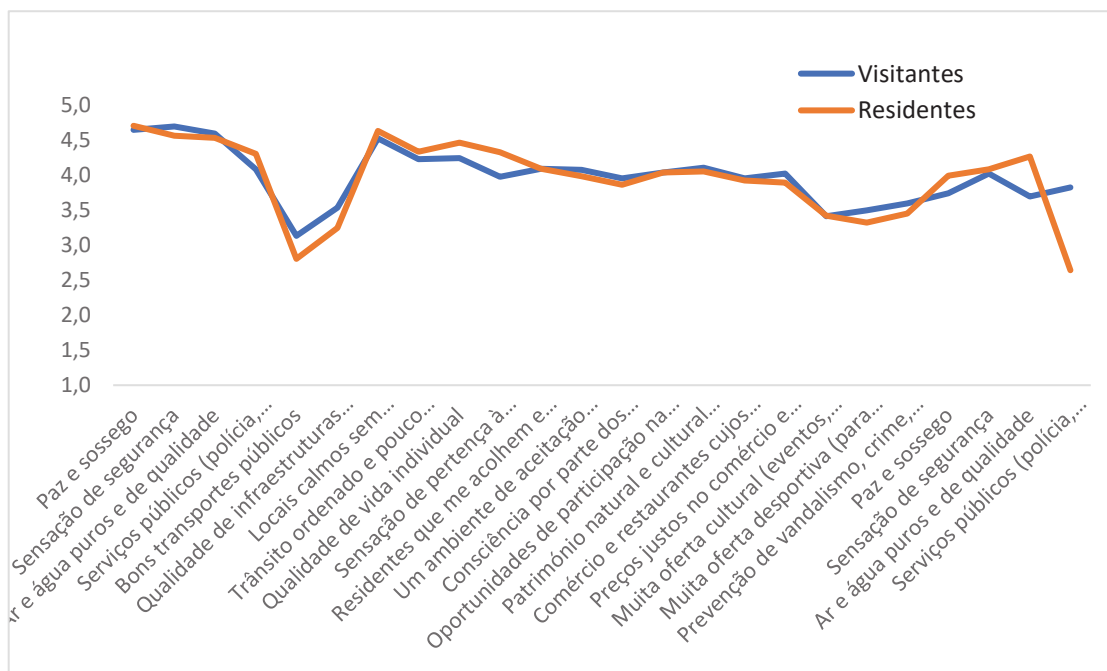


Figura 12 Gráfico de análise comparativa entre as perceções dos Visitantes e dos Residentes  
 Fonte: Elaboração própria a partir do *software SPSS*



## V. Conclusões

Neste capítulo são apresentadas as conclusões da investigação empírica, em estudo, tendo em conta os objetivos e as questões da investigação.

Relativamente ao objetivo “criar um modelo de investigação, que permita obter dados dos residentes a nível de satisfação e perceção da qualidade de vida e dos impactos do turismo no concelho de Vouzela”, com base na literatura e consulta aos responsáveis pela certificação da *Biosphere Responsible Tourism* foi criado o modelo de investigação com o questionário aplicado aos residentes do concelho de Vouzela.

Considerando a qualidade de vida percebida pelos residentes no concelho de Vouzela é de realçar que estes julgam que o concelho oferece paz e sossego, sentem segurança, é um local calmo e sem congestionamentos de pessoas, oferece uma qualidade de vida individual e o património natural e cultural é preservado.

Os inquiridos concordam que existe uma grande deficiência de oferta nos transportes públicos no território.

Com base na análise de dados verificou-se que 45% dos inquiridos considera que a sua atividade profissional é de algum modo afetada ou muito afetada pela atividade turística, o que vai de encontro com o que refere o autor (Quadros, 2017).

Dos inquiridos 43% reponderam que a vida económica é afetada ou muito afetada pela atividade turística, tal como é referido na revisão de literatura os residentes sentem que o turismo incrementa a economia e melhora o estilo de vida (Ramón Cardona, 2015).

No que se refere à perceção dos impactos do turismo no concelho conclui-se que os residentes consideram que os impactos positivos são superiores aos negativos, o que vai encontro ao defendido pelo autor (Alves, 2016).

Os aspetos que os residentes no concelho de Vouzela consideram que o turismo tem mais impacto são: cria maior tolerância com outras culturas e formas de vida; permite interação social; permite um maior conhecimento e compreensão de outras culturas e sociedades; incentiva à conservação dos recursos naturais; aumenta os rendimentos dos residentes; cria oportunidades de utilização de recursos recreativos.

Relativamente aos resultados obtidos, considerando a opinião geral dos residentes quanto à perceção qualidade de vida, os mesmos vão de encontro à perceção da autora. Sendo

a mesma também residente no concelho, partilha dos mesmos sentimentos de qualidade de vida individual e coletiva.

No que respeita a oferta deficitária dos transportes públicos, encontra-se justificação da escassez desta oferta devido ao território ser constituído por diversas aldeias com baixa densidade populacional, distantes umas das outras e da sede do concelho. O que não justifica uma rede de transportes com mais oferta.

Nos valores obtidos, os inquiridos afetados pelo turismo e o impacto positivo que consideram, justificam-se por ser um território onde a procura turística ainda está longe de atingir a saturação.

Apesar do lançamento do projeto-piloto, transportes flexíveis, criado para colmatar a situação dos transportes públicos, sugere-se que sejam, no entanto, encontradas soluções para incluir as restantes aldeias não abrangidas.

Num concelho com uma atividade turística em fase de crescimento e com quase metade dos inquiridos a responderem que a sua atividade profissional e económica é afetada pelo turismo, sugere-se ao poder local mais investimento nesta área. Seria pertinente a criação de uma unidade de suporte a possíveis interessados no desenvolvimento turístico da região, para que tenham mais apoio e essa vontade de investir não se perca com a dificuldade burocrática.

Com os inquiridos a considerarem o impacto do turismo muito positivo, nota-se uma vontade crescente na oferta turística. Sendo que as entidades devem procurar manter uma monitorização dos impactos do turismo de forma a minimizar os aspetos negativos e realçar os positivos para os residentes no concelho indo ao encontro do que defende (Mourão, 2000)

No objetivo “obter dados que permitam conhecer melhor os visitantes deste concelho, bem como a sua perceção da qualidade de vida aqui oferecida, e ainda a afinidade que mantêm em relação a este destino turístico” foi possível fazer uma interpretação da opinião dos visitantes do concelho de Vouzela. Para este fim aplicou-se um questionário que foi aplicado aos visitantes do concelho de Vouzela.

É de realçar que 60,1% dos inquiridos visitam Vouzela com muita frequência. Os visitantes consideram que Vouzela oferece uma sensação de segurança, paz e sossego e ar e água puros de qualidade. A oferta deficitária de transportes públicos é também notada, sendo que 88,2% dos visitantes referiram que utilizaram viatura própria na sua visita a Vouzela.

Uma grande percentagem de visitantes considera Vouzela um local especial para visitar o que permite percecionar um grau do sentido de pertença elevado em relação ao território.

O facto de os inquiridos visitarem Vouzela com frequência permite concluir que existe elevada satisfação com a oferta turística do território.

As repetidas visitas permitem a este público ter uma perceção mais fidedigna e fundamentada das características do território o que dá sustentabilidade ao estudo.

Considera-se que o facto de estes turistas terem uma visão positiva da oferta turística de Vouzela vão mais facilmente recomendar este destino, levando ao aumento gradual de visitantes.

Sugere-se que com este aumento crescente de visitante, se mantenha uma monitorização realizada pelas entidades envolvidas no turismo de forma a ajustar continuamente a oferta turística às necessidades dos visitantes.

No que diz respeito ao objetivo “comparar os resultados dos turistas com os resultados obtidos da comunidade local” foi possível concluir que residentes e visitantes têm um elevado grau de concordância nas questões que constavam nos questionários aplicados.

Os principais aspetos relativos à qualidade de vida do concelho de Vouzela que os residentes e visitantes concordam são: paz e sossego, ar e água puros e de qualidade e locais calmos sem congestionamento de pessoas.

Como aspeto negativo há uma concordância relativamente à oferta deficitária dos transportes públicos.

Ambos concordam que a palavra que melhor define Vouzela é Natureza.

A uniformização das respostas dos visitantes e residentes permite concluir que há de ambas as partes um conhecimento informado dos aspetos que definem Vouzela como destino turístico.

Sugerimos que as entidades envolvidas se mantenham atentas, de forma a manter e melhorar a perceção tanto de visitantes como de residentes.

Considerando o objetivo “obter outros dados que sejam relevantes no processo de certificação da *“Biosphere Responsible Tourism”* foi possível analisar a opinião dos residentes relativamente às ações levadas a cabo pelo município relativamente à sustentabilidade e qualidade de vida.

No que concerne ao nível de conhecimento dos residentes acerca das ações levadas a cabo pelo município para melhorar a qualidade de vida, aquelas a que os inquiridos se mostram mais informados são ações levadas a cabo pelo município ou outras instituições sobre os valores históricos, culturais, patrimoniais gastronómicos que o município tem para oferecer a quem o visita.

Em relação à questão das ações levada a cabo no concelho pelos residentes e pelo município direcionadas para a sustentabilidade nota-se uma baixa perceção em geral. Os critérios mais evidentes são: o serviço de abastecimento da água é de elevada qualidade, a água fornecida é de elevada qualidade, as compras de produtos locais e de baixa intensidade carbónica e os serviços de recolha de resíduos urbanos são eficazes e de qualidade.

É possível concluir que os residentes têm pouca perceção das ações de melhoria de qualidade de vida e sustentabilidade.

Esta conclusão permite confirmar a necessidade de capacitação das comunidades. O Município de Vouzela com a criação do Plano de Sustentabilidade Turística do Concelho prevê dar respostas as estas questões.

Com a certificação da *Biosphere Responsible Tourism*, o concelho compromete-se a garantir a melhoria contínua para equilibrar adequadamente as áreas de combate às mudanças climáticas, proteção do meio ambiente, cultural, social e económica, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Acredita-se que esta medida terá impactos significativos em Vouzela como destino turístico passando pelo: suporte para criação de empregos, maior visibilidade e posicionamento do concelho, aumento do benefício local, social e económico, promover o comércio e a economia local e a criação e venda de experiências da Biosfera («Biosphere Certification for Tourism Destinations», 2021).

Recomenda-se após a implementação do Plano de Sustentabilidade Turística do Concelho que se faça uma nova avaliação da perceção das ações de melhoria de qualidade de vida e sustentabilidade junto dos residentes de forma a analisar a eficácia das medidas implementadas.



## VI. Limitações

Com o término deste projeto de investigação foi possível identificar limitações que numero para estudos futuros.

Os objetivos propostos deveriam ter sido mais específicos, e o tema em estudo mais focado na sustentabilidade. O que iria permitir uma revisão de literatura mais concisa.

Como foco de estudo, em vez de uma comunidade tão abrangente (residentes e visitantes), talvez fizesse mais sentido o foco numa dessas populações.

O facto de o estudo não permitir identificar a freguesia de morada dos inqueridos dificulta as conclusões. O concelho tendo freguesias com características muito díspares iria necessitar de uma análise geográfica mais precisa de forma a poder adaptar a cada realidade as medidas do Plano de Sustentabilidade Turística do Concelho.

No decorrer do estudo, a maior dificuldade sentida foi a aplicação dos questionários devido à pandemia *Covid-19*, sendo que os questionários chegaram às pessoas com maior facilidade tecnológica.

Planeou-se a realização de questionários de uma forma direta à população mais idosa, mas com a necessidade de distanciamento social isso não foi possível.

A não realização de eventos, os confinamentos e as restrições às deslocações não permitiu que os visitantes se deslocassem ao território.

Acrescentar a estas o facto do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) de algumas entidades locais, também impediu que os inqueritos fossem enviados via *email* para os seus clientes, refletindo-se no universo da amostra.

Apesar do esforço efetuado junto das redes sociais e via *email* para obter respostas de outras nacionalidades, estando o inquerito disponível em português, inglês, francês e espanhol, a maior parte das respostas foram de pessoas de nacionalidade portuguesa.

## VII. Perspetivas de investigação futura

Sugere-se que em estudos futuros sejam consideradas as limitações acima apresentadas. Após a implementação do Plano de Sustentabilidade Turística do Concelho de Vouzela, de forma a obter parâmetros de comparação, sugere-se a aplicação do mesmo questionário utilizado neste estudo.

Proponho um estudo mais aprofundado sobre os aspetos da sustentabilidade sociocultural, económica e ambiental do concelho, envolvendo os agentes económicos e o associativismo. Considero relevante a aplicação no território de estudos como este periodicamente, que nos permitam ter dados atualizados que apoiem nas decisões relevantes a nível turístico. Acredito ser relevante que este tipo de estudo seja aplicado a toda região de Lafões.



## Referências

- Andereck, K. L. (2009). Tourists' perceptions of environmentally responsible innovations at tourism businesses. *Journal of sustainable tourism, 17*(4), 489–499.
- Ap, J. (1992). Residents' perceptions on tourism impacts. *Annals of tourism Research, 19*(4), 665–690.
- Baldissera, L. M., & Bahl, M. (2012). Turistas e moradores locais: Uma reflexão teórica dessa relação. *Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo Do Mercosul*, 1–13.
- Baysan, S. (2001). Perceptions of the environmental impacts of tourism: A comparative study of the attitudes of German, Russian and Turkish tourists in Kemer, Antalya. *Tourism Geographies, 3*(2), 218–235.
- Belisle, F. J., & Hoy, D. R. (1980). The perceived impact of tourism by residents a case study in Santa Marta, Colombia. *Annals of tourism research, 7*(1), 83–101.
- Besculides, A., Lee, M. E., & McCormick, P. J. (2002). Residents' perceptions of the cultural benefits of tourism. *Annals of tourism research, 29*(2), 303–319.
- Biosphere Certificatin. (2020). Obtido 21 de Agosto de 2020, de <https://www.biospheretourism.com/en/biosphere-certification/83>
- Blancas, F. J., González, M., Lozano-Oyola, M., & Perez, F. (2010). The assessment of sustainable tourism: Application to Spanish coastal destinations. *Ecological indicators, 10*(2), 484–492.

- Bojö, J., Mäler, K.-G., & Unemo, L. (2013). *Environment and development: An economic approach* (Vol. 6). Springer Science & Business Media.
- Bondarenko, O. (2018). *O impacto económico do Turismo – o caso da cidade do Porto*. Faculdade de Economia, Universidade do Porto.
- Brida, J. G., Osti, L., & Faccioli, M. (2011). Residents' perception and attitudes towards tourism impacts. *Benchmarking: an international journal*.
- Cardoso, A. M. F. (2002). Turismo, Ambiente e Desenvolvimento. Sustentável em áreas rurais. *Observatorio Medioambiental*, 5(2002), 21–45.
- Cardoso, D. de B. P. (2020). *A RELAÇÃO RESIDENTE-VISITANTE E O FENÓMENO DA TURISMOFOBIA O CASO DO PORTO* (Master's Thesis).
- Carneiro, M. J., & Eusébio, C. (2015). Host-tourist interaction and impact of tourism on residents' Quality of Life. *Tourism & Management Studies*, 11(1), 25–34.
- Correia, C. (2020). Repositório Digital de Publicações Científicas: Turismo cultural no centro histórico da cidade de Évora: Satisfação e atitudes dos residentes. Obtido 6 de Julho de 2020, de <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/27925>
- Dwyer, L., & Forsyth, P. (1993). Assessing the benefits and costs of inbound tourism. *Annals of Tourism Research*, 20(4), 751–768.
- Eusébio, C., & Carneiro, M. J. (2012a). Impactes sócio-culturais do turismo em destinos urbanos. *Revista portuguesa de estudos regionais*, (30), 5.
- Eusébio, C., & Carneiro, M. J. (2012b). *IMPACTOS SOCIOCULTURAIS DO TURISMO EM DESTINOS URBANOS*. 12.
- Eusébio, C., & Carneiro, M. J. (2012c). Impactos socioculturais do turismo em destinos urbanos. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, (30), 65–75.

- Eusébio, C., & Carneiro, M. J. (2012d). Impactos socioculturais do turismo em destinos urbanos. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, (30), 65–75.
- Eusébio, C., Kastenholz, E., & Carneiro, M. J. (2003). A relevância da investigação no ensino do turismo: Algumas estratégias de intervenção na realização do inquérito. *Atas das 3as Jornadas Ibéricas do Turismo. Coimbra: IPC. Acedido em, 14.*
- Eusébio, C., Vieira, A. L., & Lima, S. (2018). Place attachment, host–tourist interactions, and residents’ attitudes towards tourism development: The case of Boa Vista Island in Cape Verde. *Journal of Sustainable Tourism*, 26(6), 890–909.
- Falcão, M. C., & Gómez, C. P. (2012). Análise da sustentabilidade de destinos turísticos: Uma proposta teórica de adequação do modelo de ciclo de vida de áreas turísticas às dimensões da sustentabilidade. *Turismo-Visão e Ação*, 14(3), 304–321.
- Ferreira, L. D. (2005). Estudo analítico das variáveis da macro envolvente de um destino turístico. *w 2005, Vol II, nº 4, 135-147, II(4), 135–147.*
- Fortes, A. (2014). *A Perceção da População Local Sobre os Impactos Socioculturais do Turismo na Ilha do Sal* (B.S. thesis).
- Gao, J., Huang, Z., & Zhang, C. (2017). Tourists’ perceptions of responsibility: An application of norm-activation theory. *Journal of Sustainable Tourism*, 25(2), 276–291.
- Gomez, P., Rodellar, V., Alvarez, A., Mayo, N., Rubio, F., Nieto, V., & Perez, M. M. (1996). Visual representation of the speech trace using neural networks. *1996 IEEE International Symposium on Circuits and Systems. Circuits and Systems Connecting the World. ISCAS 96, 3, 586–589. IEEE.*

- Guidebook, A. (2004). *Indicators of Sustainable Development for Tourism Destinations*.
- Gunawardana, H. (2015). Destination Image of Sri Lanka and Tourist Loyalty: Multidimensional Image Analysis of Sri Lanka. *Journal of Culture and Tourism Research, 17*, 2.
- Gursoy, D., & Nunkoo, R. (2019). *The routledge handbook of tourism impacts: Theoretical and applied perspectives*. Routledge.
- Haralambopoulos, N., & Pizam, A. (1996). Perceived impacts of tourism: The case of Samos. *Annals of tourism Research, 23*(3), 503–526.
- Hillery, M., Nancarrow, B., Griffin, G., & Syme, G. (2001). Tourist perception of environmental impact. *Annals of tourism research, 28*(4), 853–867.
- Inskoop, E. (1991). *Tourism planning: An integrated and sustainable development approach*. Van Nostrand Reinhold.
- Johnson, J. D., Snepenger, D. J., & Akis, S. (1994). Residents' perceptions of tourism development. *Annals of tourism research, 21*(3), 629–642.
- Joo, D., Cho, H., & Woosnam, K. M. (2019). Exploring tourists' perceptions of tourism impacts. *Tourism Management Perspectives, 31*, 231–235.
- Keogh, B. (1990). Public participation in community tourism planning. *Annals of tourism research, 17*(3), 449–465.
- Kraus, C. B., Fiuza, T. F., Silveira, K. K. B., & Zucco, F. D. (2018). A relação entre a percepção dos impactos do turismo e os fatores pessoais: Uma análise do Destino Trujillo, Peru. *Applied Tourism, 3*(2), 200–234.

- Lickorish, L. J., Jefferson, A., Bodlender, J., & Jenkins, C. L. (1991). Developing tourism destinations: Policies and perspectives. *Developing tourism destinations: policies and perspectives*.
- Liu, J. C., Sheldon, P. J., & Var, T. (1986). A cross-national approach to determining resident perception of the impact of tourism on the environment. *Tourism services marketing: advances in theory and practice. Special conference series, volume II, 1986*, 129–151. Academy of Marketing Science, University of Miami.
- Marujo, N. (2012). *Turismo, turistas e eventos: O caso da Ilha da Madeira*.
- Marujo, N. (2013). *A pesquisa em turismo: Reflexões sobre as abordagens qualitativa e quantitativa*.
- Mathieson, A., & Wall, G. (1982). Mathieson e Wall, 1982— Pesquisa Google. Obtido 14 de Julho de 2020, de <https://www.google.com/search?>
- McCool, S. F., & Martin, S. R. (1994). Community attachment and attitudes toward tourism development. *Journal of Travel research*, 32(3), 29–34.
- Medeiros, L. da C. (2013). Turismo e sustentabilidade ambiental: Referências para o desenvolvimento de um turismo sustentável. *Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade*, 3(2), 197–234. <https://doi.org/10.22292/mas.v3i2.181>
- Milheiro, E. M. M. (2017a). Perceptions of the residents of Portalegre in relation to tourism. *Tourism and Hospitality International Journal*, 9(1), 127–143.
- Milheiro, E. M. M. (2017b). Perceptions of the residents of Portalegre in relation to tourism. *Tourism and Hospitality International Journal*, 9(1), 127–143.
- Mings, R. C., & Chulikpongse, S. (1994). Tourism in far southern Thailand: A geographical perspective. *Tourism Recreation Research*, 19(1), 25–31.

- Monjardino, I. (2009). Indicadores de Sustentabilidade do Turismo nos Açores: O papel das opiniões e da atitude dos residentes face ao Turismo na Região. *Atas do 15º Congresso da APDR-Redes e Desenvolvimento Regional. Cabo Verde, Praia*, 9–11.
- Mourão, J. M. (2000). Desenvolvimento Sustentável do Turismo-princípios, fundamentos e prática. *Geol Nova*, (2), 87–117.
- Nunkoo, R., & Gursoy, D. (2012). Residents' support for tourism. *Annals of Tourism Research*, 39(1), 243–268. <https://doi.org/10.1016/j.annals.2011.05.006>
- Oliveira, M. do R. B., & Salazar, A. M. (2011). Os impactos do turismo: O caso da viagem medieval de Santa Maria da Feira. *Tourism & Management Studies*, 1, 744–765.
- OMT. (2004). Indicators for Sustainable Tourism Development in Macedonia—UGD Repository. Obtido 21 de Agosto de 2020, de <http://eprints.ugd.edu.mk/694/>
- OMT. (2020). Estratégia Turismo 2027 (ET2027). Obtido 23 de Julho de 2020, de [http://institucional.turismodeportugal.pt/pt/Turismo\\_Portugal/Estrategia/Estrategia\\_2027/Paginas/default.aspx](http://institucional.turismodeportugal.pt/pt/Turismo_Portugal/Estrategia/Estrategia_2027/Paginas/default.aspx)
- PDM – Câmara Municipal de Vouzela. (2001). Obtido 11 de Fevereiro de 2021, de <https://www.cm-vouzela.pt/pdm/>
- Pedro, M. R. (2015). *Marketing territorial: Plano estratégico para o Município de Vouzela* (PhD Thesis).
- Pinteus, J. F. da S. (2017). *Turismo e Desenvolvimento. Social: Uma combinação essencial para o progresso do destino turístico* (PhD Thesis).
- Quadros, M. (2017). *Perceções dos residentes sobre os impactos do turismo na comunidade local* (PhD Thesis).

- Ramos, F. M., & Marujo, M. N. (2011). Reflexões sócio antropológicas sobre o turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, (16), 25–33. Obtido de <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/13359>
- Reisinger, Y. (1994). Social contact between tourists and hosts of different cultural backgrounds. *Tourism: The state of the art*, 743–754.
- Renda, A. I. da S. A. (2012). *Perceção dos residentes sobre o impacto do turismo na sua qualidade de vida: O caso do concelho de Loulé*.
- Ribeiro, M. A., Valle, P. O. do, & Silva, J. A. (2013). Residents' attitudes towards tourism development in Cape Verde Islands. *Tourism Geographies*, 15(4), 654–679.
- Santana Talavera, A. (2003). Patrimonios culturales y turistas: Unos leen lo que otros miran. *PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 2003(1), 1–12. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2003.01.001>
- Scotta, D. (2010). Weather and Climate Information for Tourism—ScienceDirect. 1, 146–183. Obtido de <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1878029610000125>
- Serra Rotés, R. (2019). Turisme responsable: El Compromís per la sostenibilitat Biosphere i la Diputació de Barcelona. *Treballs de la Societat Catalana de Geografia*, (87), 67–76.
- Shiva, V. (1992). Women's indigenous knowledge and biodiversity conservation. *India international centre quarterly*, 19(1/2), 205–214.
- Silva, C. (2011). *A imagem dos destinos turísticos de montanha: Olhares dos residentes e dos turistas*. Obtido de <https://ria.ua.pt/handle/10773/3802>

- Souza, C. (2009). *Turismo e Desenvolvimento: Percepções e atitudes dos residentes da Serra da Estrela.*[*Tourism and Development: Serra da Estrela residents' perceptions and attitudes*] (PhD Thesis). Master Dissertation in Tourism Planning and Management. Universidade de Aveiro.
- Starr, N. S. (2003). *An introduction to travel, tourism, and hospitality*. Prentice Hall.
- Turismo Portugal. (2017). *travelbi turismo de portugal relatório*—Pesquisa Google. Obtido 2 de Setembro de 2020, de <https://www.google.com/search?xsrf>
- Valls, J.-F. (2006). *Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis*. FGV Editora.
- Vareiro, L. M. da C., Remoaldo, P. C., & Cadima Ribeiro, J. A. (2013). Residents' perceptions of tourism impacts in Guimarães (Portugal): A cluster analysis. *Current Issues in Tourism*, 16(6), 535–551.
- Von Carlowitz, H. C. (1713). *Sylvicultura Oeconomica, oder hauswirthliche Nachricht und naturmässige Anweisung zur wilden Baumzucht... Zugleich eine gründliche Nachricht von den in Sächss. Landen gefundenen Turff, dessen Beschaffenheit, nutzen, etc.* Johann Friedrich Braun.
- World Tourism Organization (UNWTO) (Ed.). (2005). *Making Tourism More Sustainable—A Guide for Policy Makers (English version)*. World Tourism Organization (UNWTO). <https://doi.org/10.18111/9789284408214>



## Anexos

### Anexo 1 - Questionário residentes

08/03/2021

Estatísticas-ESTGV - Vouzela - Residentes

#### Vouzela - Residentes

Vouzela vai ser o primeiro concelho do país certificado pela Biosphere Responsible Tourism, uma certificação internacional que promove o desenvolvimento sustentável de destinos turísticos e que foi a primeira a estar alinhada com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável.

Este questionário insere-se num projeto de investigação de Mestrado do Instituto Politécnico de Viseu em Gestão Turística, é parte integrante do estudo para a atribuição da certificação pela "Biosphere Responsible Tourism" ao concelho de Vouzela.

Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir consideravelmente para que as entidades, públicas e privadas, com responsabilidades no desenvolvimento do turismo possam implementar medidas que maximizem os benefícios e minimizem os prejuízos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela. Todas as respostas são confidenciais e serão apenas utilizadas neste projeto de investigação. A sua colaboração é fundamental para a concretização deste estudo.



Existem 13 perguntas neste inquérito

#### I. VOUZELA

As questões deste grupo têm como objetivo avaliar a forma como vê Vouzela enquanto residente/trabalhador/estudante.

**[ ] Indique o seu grau de concordância para cada uma das seguintes afirmações numa escala de 1 a 5 (1=discordo totalmente; 5 = concordo totalmente), quanto aos aspetos que a cidade oferece. Na minha opinião Vouzela oferece... \***

Por favor, selecione uma resposta apropriada para cada item:

	1	2	3	4	5
Paz e sossego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensação de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ar e água puros e de qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços públicos (polícia, bombeiros...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/543955

1/7

08/03/2021

Estatísticas-ESTGV - Vouzela - Residentes

	1	2	3	4	5
Bons transportes públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Locais calmos sem congestionamento de pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trânsito ordenado e pouco congestionado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de vida individual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensação de pertença à comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oportunidades de participação na cultura local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Património natural e cultural preservado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preços justos no comércio e serviços locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muita oferta cultural (eventos, museus...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Indique o seu grau de concordância, para cada uma das seguintes afirmações relativamente aos impactos do desenvolvimento do turismo em Vouzela, dentro da seguinte escala: 1 = Discordo totalmente / 5 = Concordo totalmente. O desenvolvimento do turismo resulta:**

\*

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	1	2	3	4	5
Num intercâmbio cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cria mais oportunidades de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentiva à preservação da cultura local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conduz ao aumento do consumo de álcool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Encoraja a criação de oportunidades e actividades de recreação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atrai mais investimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora o desenvolvimento educacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentiva à conservação dos recursos naturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforça o reconhecimento e o prestígio do local como destino turístico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora a confiança mútua entre as pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cria oportunidades de negócio e criação de pequenas empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromete a autenticidade do local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conduz à degradação do património natural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribui para o aumento das taxas de crime	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite maior especulação de preços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cria alienação entre residentes e turistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumenta o custo de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentiva à aproximação com a natureza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conduz ao aumento de dependência de drogas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cria danos ambientais e ruptura ecológica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforça o espírito de comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Perturba a calma e a tranquilidade do local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora a imagem externa do destino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conduz ao aumento da prostituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumenta os preços de bens e serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Provoca maior congestionamento de tráfego e multidões de pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/543955

2/7

08/03/2021

Estatísticas-ESTGV - Vouzela - Residentes

	1	2	3	4	5
Melhora a qualidade dos serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumenta o ruído e a poluição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora as infraestruturas locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforça o orgulho e a cultura da identidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumenta os rendimentos dos residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cria oportunidades de utilização de recursos recreativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Encoraja ao desenvolvimento de actividades culturais pelos residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cria maior tolerância com outras culturas e formas de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite interacção social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conduz a um aumento das práticas de vandalismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Permite um maior conhecimento e compreensão de outras culturas e sociedades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora a qualidade de vida em geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Indique numa escala de 1 a 5 (1= nada informado; 5=muito informado) o seu nível de conhecimento relativamente aos seguintes itens:**

\*

Por favor, selecione uma resposta apropriada para cada item:

	1	2	3	4	5
Ações que devo tomar em caso de catástrofe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições no âmbito da sustentabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações levadas a cabo pelo município relativamente à qualidade do serviço de abastecimento e qualidade da água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município relativas à poupança da água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações levadas a cabo pelo município ou outras instituições sobre os valores históricos, culturais, patrimoniais gastronómicos que o município tem para oferecer a quem o visita	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de sensibilização levadas a cabo pelo município ou outras instituições relativas à igualdade de género	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Indique numa escala de 1 a 5 o seu grau de concordância com os seguintes afirmações (1=discordo totalmente; 5 = concordo totalmente).**

\*

Por favor, selecione uma resposta apropriada para cada item:

	1	2	3	4	5
Existe paridade de género nas instituições públicas e empresas em geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O município em termos de espaço público, transportes e edificado garante satisfatoriamente o acesso a todos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O serviço de abastecimento da água é de elevada qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A água fornecida é de elevada qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Priorizo as compras de produtos locais e de baixa intensidade carbónica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Já medi a minha pegada de carbono	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A mobilidade no município é sustentável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Têm sido tomadas medidas alternativas de mobilidade que diminuam as emissões de carbono	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os serviços de recolha de resíduos urbanos são eficazes e de qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Indique 3 palavras que, para si, definem ou representam Vouzela \***

Por favor, escreva aqui a(s) sua(s) resposta(s):

--

estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/543955

3/7

08/03/2021

Estatísticas-ESTGV - Vouzela - Residentes

## II. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA

Estas questões têm como objectivo apenas a sua utilização como variáveis estatísticas de controlo e segmentação.

### [ ] Gênero \*

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Feminino
- Masculino

### [ ] Ano de nascimento \*

Por favor, digite uma data:

[ ]

### Nível de escolaridade

#### (Não é considerado o ensino antes dos 5 anos de idade) \*

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Até 6 anos de escolaridade, inclusive
- Até 9 anos de escolaridade, inclusive
- Até 12 anos de escolaridade, inclusive
- Ensino superior - licenciatura
- Ensino superior - Mestrado
- Ensino superior - Doutoramento

### [ ] Local de residência

Por favor, escreva aqui a(s) sua(s) resposta(s):

Distrito

Concelho

### [ ] Ocupação profissional \*

Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:

- Empresário(a) em nome individual
- Profissional liberal
- Quadro médio/superior
- Funcionário(a) comercial/administrativo/serviços
- Operário(a)
- Pensionista/Reformado(a)

08/03/2021

Estatísticas-ESTGV - Vouzela - Residentes

- Doméstica/Desempregado(a)  
 Estudante

**[ ] Há quanto tempo reside/trabalha/estuda em Vouzela? (Indique, por favor, o número de anos) \***

Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

**[ ] A sua atividade profissional é afetada, de alguma forma, pela atividade turística? (1=nada afetada; 5=muito afetada) \***

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5

**[ ] A sua vida económica é afetada, de alguma forma, pela atividade turística? (1=nada afetada; 5=muito afetada) \***

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5

08/03/2021

Estatísticas-ESTGV - Vouzela - Residentes

Muito obrigado pela sua colaboração!

Submeter o seu inquérito  
Obrigado por ter concluído este inquérito.

## Anexo 2 - Questionários visitantes

03/12/2019

Estatísticas-ESTGV - Vouzela visitantes

### Vouzela visitantes

Vouzela vai ser o primeiro concelho do país Certificado pela Biosphere Responsible Tourism, uma Certificação Internacional que promove o desenvolvimento sustentável de Destinos Turísticos e que foi a primeira a estar alinhada com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável.

Este questionário insere-se num projeto de investigação de Mestrado do Instituto Politécnico de Viseu em Gestão Turística, é parte integrante do estudo para a atribuição da Certificação pela "Biosphere Responsible Tourism" ao Concelho de Vouzela.

Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir consideravelmente para que as entidades, públicas e privadas, com responsabilidades no desenvolvimento do turismo possam implementar medidas que maximizem os benefícios e minimizem os prejuízos do desenvolvimento do turismo no concelho de Vouzela. Todas as respostas são confidenciais e serão apenas utilizadas neste projeto de investigação. A sua colaboração é fundamental para a concretização deste estudo.



Existem 14 perguntas neste inquérito

### I. VOUZELA

As questões deste grupo têm como objetivo avaliar a forma como vê o destino Vouzela enquanto visitante.

**[ ] Indique o seu grau de concordância para cada uma das seguintes afirmações numa escala de 1 a 5 (1=discordo totalmente; 5 = concordo totalmente) (1=discordo totalmente; 5 = concordo totalmente) , quanto aos aspetos que a cidade oferece. Na minha opinião Vouzela oferece...**

Por favor, selecione uma resposta apropriada para cada item:

	1	2	3	4	5
Paz e sossego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensação de segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ar e água puros e de qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços públicos (polícia, bombeiros...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bons transportes públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade de infraestruturas (estradas, pontes...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Locais calmos sem congestionamento de pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trânsito ordenado e pouco congestionado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

[estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/pt](http://estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/pt)

1/6

03/12/2019

Estatísticas-ESTGV - Vouzela visitantes

	1	2	3	4	5
Qualidade de vida individual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensação de pertença à comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Residentes que me acolhem e respeitam a minha forma de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Um ambiente de aceitação (respeito por outras culturas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consciência por parte dos residentes do património natural e cultural local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oportunidades de participação na cultura local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Património natural e cultural preservado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comércio e restaurantes cujos proprietários são residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preços justos no comércio e serviços locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muita oferta cultural (eventos, museus...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muita oferta desportiva (para praticar e assistir a eventos desportivos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevenção de vandalismo, crime, abuso de álcool e drogas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade nas estruturas de alojamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade da restauração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade na animação e atividade turística	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos monumentos e museus	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Indique o seu grau de concordância para cada uma das seguintes afirmações numa escala de 1 a 5, quanto à ligação que sente com Vouzela (1=discordo totalmente; 5 = concordo totalmente):**

\*

Por favor, seleccione uma resposta apropriada para cada item:

	1	2	3	4	5
Sinto que o Vouzela é parte de mim, é muito especial para mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Identifico-me fortemente, sinto que faço parte de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Este é um local especial para visitar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto-me muito ligado(a) a Vouzela e às pessoas que cá estão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitar Vouzela diz muito sobre mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tenho muitas memórias de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gostava de ficar para sempre em Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se eu deixasse de visitar Vouzela, iria perder o contacto com um número significativo de amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto que posso ser verdadeiramente "eu" quando visito Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus amigos/familiares ficariam decepcionados se não visitasse Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conheço o Vouzela como a palma da minha mão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinto que pertenço a Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vouzela faz-me sentir uma ligação forte que nenhum outro lugar consegue	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interesso-me pela história de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interesso-me pelos episódios/personalidades que tornaram Vouzela famosa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interesso-me pelos edifícios histórico de Vouzela porque eles preservam a memória de tempos e civilizações passadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Indique 3 palavras que, para si, definem ou representam Vouzela \***

Por favor, escreva aqui a(s) sua(s) resposta(s):


03/12/2019

Estatísticas-ESTGV - Vouzela visitantes

- Doméstica/Desempregado(a)
- Estudante

**[ ]Quantas vezes visitou o destino Vouzela? \***Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- É a primeira vez que visito Vouzela
- Já tinha visitado Vouzela até três vezes nos últimos 5 anos
- Já tinha visitado Vouzela até três vezes nos últimos 10 anos
- Já tinha visitado Vouzela até 10 vezes nos últimos 5 anos
- Já tinha visitado Vouzela até 10 vezes nos últimos 10 anos
- Visito Vouzela com muita frequência

**[ ]Alojamento utilizado nesta viagem \***Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Hotel
- Alojamento Local
- Hostel
- Turismo Rural
- Parque de campismo
- Casa de amigos/familiares
- Outro

**[ ]Planeamento e Compra de viagem \***Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Operador/Agência de Viagem
- Reserva/compra feita pelo próprio online
- Reserva/compra pelo próprio no destino
- Não precisei de fazer reservas/compra
- Outro

**[ ]Transporte utilizado para chegar ao destino \***Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Carro próprio
- Carro alugado
- Caravana
- Comboio
- Avião
- Circuito com vários meios de transporte
- Outro

**[ ]Constituição do grupo de viagem. Eu viajo... \***Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/pt

4/6

## II. INFORMAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA E CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM

Estas questões têm como objectivo apenas a sua utilização como variáveis estatísticas de controlo e segmentação.

### [ ] **Género \***

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Feminino  
 Masculino

### [ ] **Ano de nascimento \***

Por favor, digite uma data:

[ ]

### **Nível de escolaridade**

**(Não é considerado o ensino antes dos 5 anos de idade) \***

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Até 6 anos de escolaridade, inclusive  
 Até 9 anos de escolaridade, inclusive  
 Até 12 anos de escolaridade, inclusive  
 Ensino superior - licenciatura  
 Ensino superior - Mestrado  
 Ensino superior - Doutoramento

### [ ] **Local de residência**

Por favor, escreva aqui a(s) sua(s) resposta(s):

País

Distrito

Concelho

### [ ] **Ocupação profissional \***

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Empresário(a) em nome individual  
 Profissional liberal  
 Quadro médio/superior  
 Funcionário(a) comercial/administrativo/serviços  
 Operário(a)  
 Pensionista/Reformado(a)

03/12/2019

Estatísticas-ESTGV - Vozela visitantes

- Sozinho
- Casal
- Casal com filhos
- Grupo familiar
- Grupo de amigos
- Grupo de colegas de trabalho
- Outro

**[ ] Duração desta viagem neste destino (indique, por favor, número de noites) \***

Neste campo só é possível introduzir números.

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

03/12/2019

Estatísticas-ESTGV - Vozela visitantes

Muito obrigado pela sua colaboração!

Submeter o seu inquérito  
Obrigado por ter concluído este inquérito.

## Anexo 3 - Questionários visitantes (versão Inglês)

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitors of Vouzela

### Visitors of Vouzela

Vouzela will be the first county in the country Certified by Biosphere Responsible Tourism, an International Certification that promotes the sustainable development of Tourist Destinations and was the first to be aligned with the 17 goals of sustainable development.

This questionnaire is part of a Master's research project of the Polytechnic Institute of Viseu in Tourism Management, is part of the study for the award of Certification by "Biosphere Responsible Tourism" to the county of Vouzela.

The obtained results in this study may contribute considerably so that public and private entities with responsibility for tourism development can implement measures that maximize the benefits and minimize the damages of tourism development in the county of Vouzela. All answers are confidential and will only be used in this research project. Your collaboration is fundamental to the realization of this study.

There are 14 questions in this survey

#### I. VOUZELA

The questions of this group aim to evaluate the way you perceive Vouzela as a visitor.

[]

**Please indicate your level of agreement for each of the following statements in a 1 to 5 scale (1 = strongly disagree; 5 = strongly agree) as to what the county offers. In my opinion Vouzela offers ...**

**Please select an appropriate answer for each item:**

\*

Please choose the appropriate response for each item:

	1	2	3	4	5
Peace and quiet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sense of security	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clean air and water	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
City services like police and fire protection	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Good public transportation	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quality of roads, bridges, and utility services	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quiet places without congestion	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controlled and non congested traffic	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Personal quality of life	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A feeling of belonging to the community	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Residents who welcome me and respect my way of life	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
An environment of acceptance (respect for other cultures)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Residents' awareness of natural and cultural heritage	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Opportunities to participate in local culture	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preserved Natural and Cultural Heritage	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Stores and restaurants owned by local residents	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fair prices for good and services	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plenty of cultural offerings (events, museums ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plenty of sports offerings (for practicing and attending sporting events)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
The prevention of vandalism, crime, drug and alcohol abuse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quality in lodgment structures	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quality in restoration	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quality in animation and tourist activity	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quality of museums and monuments	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitors of Vouzela

**[ ]Specify your degree of agreement for each of the following statements in 1 to 5 scale, regarding the connection you feel with Vouzela (1 = strongly disagree; 5 = totally agree).**  
\*

Please choose the appropriate response for each item:

	1	2	3	4	5
I feel Vouzela is part of me, it's very special to me	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I strongly identify myself, I feel that I am part of Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
This is a special place to visit	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I feel very attached to Vouzela and the people here	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visiting Vouzela says a lot about me	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I have many memories of Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I would like to stay in Vouzela forever	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
If I stopped visiting Vouzela, I would lose touch with a significant number of friends	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I feel like I can truly be me when I visit Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
My friends/family would be disappointed if I didn't visit Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I know Vouzela as the palm of my hand	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I feel like I belong to Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vouzela makes me feel a strong bond that no other place can	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I'm interested in Vouzela's History	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I'm interested in the episodes / personalities that made Vouzela famous	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
I am interested in the historic buildings of Vouzela because they preserve the memory of past times and civilizations	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ]Indicate 3 words that, for you, define Vouzela: \***

Please write your answer(s) here:


16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitors of Vouzela

- Housewife / Unemployed  
 Student

**[ ]How many times did you visited Vouzela before? \***Please choose **only one** of the following:

- It is my first visit  
 I had visited Vouzela up to three times in the last 5 years  
 I had visited Vouzela up to three times in the last 10 years  
 I had visited Vouzela up to 10 times in the last 5 years  
 I had visited Vouzela up to 10 times in the last 10 years  
 I visit Vouzela very often

**[ ]Accommodation used on this trip \***Please choose **only one** of the following:

- Hotel  
 Local accommodation  
 Hostel  
 Rural Tourism  
 Camping  
 House of friends / relatives  
 Other

**[ ]Trip planning and purchase \***Please choose **only one** of the following:

- Tour operator/Travel agency  
 Own online booking / purchase  
 Own reservation / purchase at destination  
 I didn't need to make reservations / purchase  
 Other

**[ ]Transport used to travel to the destination \***Please choose **only one** of the following:

- Own car  
 Rented car  
 Caravan  
 Train  
 Airplane  
 Circuit with various means of transport  
 Other

**[ ]Constitution of the travel group. I travel... \***Please choose **only one** of the following:[estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/en](http://estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/en)

4/6

## II. SOCIO-DEMOGRAPHIC INFORMATION AND TRAVEL CHARACTERISTICS

These questions refer to your social and demographic data and are going to be used only with segmentation purposes or as control variables.

### [ ] Gender \*

Please choose **only one** of the following:

- Female  
 Male

### [ ] Year of birth \*

Please enter a date:

### [ ] School education (Schooling before 5 years of age is excluded) \*

Please choose **only one** of the following:

- About 6 years at school  
 About 9 years at school  
 About 12 years at school  
 Higher education - Graduation  
 Higher education - Master  
 Higher education - PhD

### [ ] Place of residence

Please write your answer(s) here:

Country

District/Region/State

City

### [ ] Occupation \*

Please choose **only one** of the following:

- Businessman  
 Freelancer/self-employed  
 Middle and senior management  
 Employee of commerce or administration  
 Factory worker  
 Retired

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitors of Vouzela

- Alone
- Couple
- Couple with kids
- Family group
- Friends' group
- Group of coworkers
- Other

**[ ]Duration of this trip at this destination (please indicate number of nights) \***

Only numbers may be entered in this field.

Please write your answer here:

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitors of Vouzela

Thank you for your cooperation!

Submit your survey.  
Thank you for completing this survey.

## Anexo 4 - Questionários visitantes (versão Francês)

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visiteurs de Vouzela

### Visiteurs de Vouzela

Vouzela sera le premier comté du pays certifié par Biosphere Responsible Tourism, une certification internationale qui pousse le développement soutenable des destinations touristiques et qui a été le premier à s'aligner avec les 17 objectifs du développement soutenable.

Ce questionnaire fait partie d'un projet de recherche de maîtrise de l'Institut polytechnique de Viseu en gestion du tourisme, et fait partie de l'étude pour l'attribution de la certification par "Biosphere Responsible Tourism" au comté de Vouzela.

Les résultats obtenus dans cet étude peuvent contribuer considérablement pour que les entités publiques et privées responsables du développement touristique puissent mettre en œuvre des mesures qui maximisent les avantages et minimisent les dommages du développement touristique dans le comté de Vouzela. Toutes les réponses sont confidentielles et ne seront utilisées que dans ce projet de recherche. Votre collaboration est fondamentale pour la réalisation de cet étude.

Il y a 14 questions dans ce questionnaire

### I. VOUZELA

Les questions de ce groupe visent à évaluer comment vous voyez le destin de Vouzela en tant que visiteur.

[ ]

**Veillez indiquer votre niveau d'accord pour chacune des affirmations suivantes sur une échelle de 1 à 5 (1 = fortement en désaccord; 5 = fortement d'accord) quant à ce que le comté offre.**

**À mon avis, Vouzela propose ...**

\*

Choisissez la réponse appropriée pour chaque élément :

	1	2	3	4	5
Paix et tranquillité	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un sentiment de sécurité	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un air et une eau purs e et qualité	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des services municipaux comme la police et la protection contre les incendies	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
De bons transports publics	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des infrastructures de qualité (routes, ponts)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des endroits calmes sans congestion	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Du trafic contrôlé et non encombré	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
La qualité de vie personnelle	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un sentiment d'appartenir à la communauté	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des habitants qui m'accueillent et respectent ma manière de vivre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Une atmosphère d'acceptation (un respect vis-à-vis des autres cultures)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des residentes qui ont pleine conscience du patrimoine naturel et culturel local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
L'opportunités de participer à la culture locale	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un patrimoine naturel et culturel bien préservé	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des magasins et des restaurants appartenant à des résidents locaux	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des prix justes pratiques par le commerce et par les services locaux	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
De nombreuses options culturelles (événements, musées ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
De nombreuses options sportives (pour pratiquer et assister à des événements sportifs)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Des actions de lutte contre les cas de vandalisme, le crime, l'alcool ou la drogue	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/fr

1/6

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visiteurs de Vouzela

	1	2	3	4	5
La qualité des structures d'hébergement	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
La qualité de la restauration	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
La qualité de l'animation touristiques et des activités touristiques	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
La qualité des monuments et des musées	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Précisez votre degré d'accord pour chacun des énoncés suivants dans un échelle de 1 à 5, en ce qui concerne la connexion que vous ressentez avec Vouzela (1 = fortement en désaccord; 5 = totalement d'accord).**

\*

Choisissez la réponse appropriée pour chaque élément :

	1	2	3	4	5
Je sens que Vouzela fait partie de moi, c'est très spécial pour moi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je m'identifie fortement, je sens que je fais partie de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
C'est un endroit spécial à visiter	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je me sens très attaché à Vouzela et aux gens d'ici	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visiter Vouzela en dit long sur moi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
J'ai beaucoup de souvenirs de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
J'aimerais rester à Vouzela pour toujours	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si j'arrêtais de visiter Vouzela, je perdrais contact avec un nombre important d'amis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je sens que je peux vraiment être moi quand je visite Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mes amis / ma famille seraient déçus, si je ne visitais pas Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je connais Vouzela comme la paume de ma main	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
J'ai l'impression d'appartenir à Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vouzela me fait sentir un lien fort qu'aucun autre endroit ne peut	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je suis intéressé par l'Histoire de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je m'intéresse aux épisodes / personnalités qui ont rendu Vouzela célèbre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Je m'intéresse aux bâtiments historiques de Vouzela car ils préservent la mémoire des temps et des civilisations passées	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

[ ]

**Indiquez 3 mots qui, pour vous, définissent ou représentent Vouzela:**

\*

Veuillez écrire votre(vos) réponse(s) ici :


16/05/2021

Estatisticas-ESTGV - Visiteurs de Vouzela

- Ouvrier
- Retraité
- Femme au foyer/ chômeur
- Étudiant

**[ ] Combien de fois avez-vous déjà visité Vouzela? \***

Veuillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- C'est la première fois que je visite Vouzela
- J'ai visité Vouzela jusqu'à 3 fois ces 5 dernières années
- J'ai visité Vouzela jusqu'à 3 fois ces 10 dernières années
- J'ai visité Vouzela jusqu'à 10 fois ces 5 dernières années
- J'ai visité Vouzela jusqu'à 10 fois ces 10 dernières années
- Je visite Vouzela très fréquemment

**[ ]****Type de logement utilisé pendant ce voyage**

\*

Veuillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- Hotel
- Logement local
- Auberge
- Tourisme rural
- Camping
- Maison d'amis, de membres de la famille
- Autre

**[ ] Planification et achat de voyage \***

Veuillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- Agence de voyage
- Reservation/achat online
- Réservation/achat sur place
- Je n'ai eu besoin de faire une réservation ou d'acheter quoi que ce soit
- Autre

**[ ] Transport utilisé pour atteindre la destination \***

Veuillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- Voiture
- Voiture louée
- Caravane
- Train
- Avion

### III. INFORMATION SOCIO-DÉMOGRAPHIQUE ET CARACTERISTIQUES DE VOYAGE

Ces questions se réfèrent à vos données démographiques et sociales et seront utilisées seulement comme variables de contrôle et segmentation.

[ ]

#### Genre \*

Veillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- Féminin  
 Masculin

#### [ ]Année de naissance \*

Veillez entrer une date :

[ ]

#### Niveau scolaire

#### (on ne comptera pas l'enseignement avant les 5 ans) \*

Veillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- Jusqu'à 6 ans d'école  
 Jusqu'à 9 ans de fréquence de l'école  
 Jusqu'à 12 ans de fréquence de l'école  
 Enseignement supérieur – Licence  
 Enseignement supérieur- Master  
 Enseignement supérieur- Doctorat

#### [ ]Résidence

Veillez écrire votre(vos) réponse(s) ici :

Pays

District

Commune

#### [ ]Occupation \*

Veillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

- Auto-entrepreneur  
 Profession libérale  
 Cadre ou cadre supérieur  
 Employé commercial ou administratif

16/05/2021

Estatisticas-ESTGV - Visitores de Vouzela

Circuit avec différents moyens de transport

Autre

**[ ] Constitution du groupe de voyage. Je voyage ... \***

Veillez sélectionner une seule des propositions suivantes :

Tout seul

Couple

Couple sans enfants

En famille

Groupe d'amis

Groupe de collègues de travail

Autre

**[ ] Durée du séjour à Coimbra (Indiquez, s'il vous plait, le nombre de nuits): \***

Seuls des nombres peuvent être entrés dans ce champ.

Veillez écrire votre réponse ici :

16/05/2021

Estatisticas-ESTGV - Visitores de Vouzela

On vous remercie de votre coopération

Envoyer votre questionnaire.  
Merci d'avoir complété ce questionnaire.

## Anexo 5 - Questionários visitantes (versão Castelhana)

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitantes de Vouzela

### Visitantes de Vouzela

Vouzela será la primera provincia del país certificado por Biosphere Responsible Tourism, una certificación internacional que promueve el desarrollo sostenible de los destinos turísticos y fue el primero en alinearse con los 17 objetivos del desarrollo sostenible.

Este cuestionario forma parte del proyecto de investigación de un Máster del Instituto Politécnico de Viseu en Gestión del Turismo, forma parte del estudio para la concesión de la certificación por "Biosphere Responsible Tourism" a la provincia de Vouzela.

Los resultados obtenidos en este estudio pueden contribuir considerablemente para que las entidades públicas y privadas responsables del desarrollo turístico puedan implementar medidas que maximicen los beneficios y minimicen los daños del desarrollo turístico en la provincia de Vouzela. Todas las respuestas son confidenciales y solo se utilizarán en este proyecto de investigación.

Su colaboración es fundamental para la realización de este estudio.

Hay 14 preguntas en esta encuesta

### I. VOUZELA

Las preguntas en este grupo tienen como objetivo evaluar cómo ve el destino de Vouzela como visitante.

[ ]

**Indique su nivel de concordancia para cada una de las siguientes afirmaciones en una escala de 1 a 5 (1 = totalmente en desacuerdo; 5 = totalmente de acuerdo) en cuanto a lo que ofrece el condado.**

**En mi opinión, Vouzela ofrece ...**

\*

Por favor, seleccione la respuesta apropiada para cada concepto:

	1	2	3	4	5
Paz y tranquilidad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensación de seguridad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aire puro y agua pura y de alta calidad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Servicios municipales de calidad (policia, bomberos...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transportes públicos buenos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calidad de infraestructuras (carreteras, puentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lugares calmos sin aglomeraciones	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tráfico controlado y no congestionado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calidad de vida personal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensación de pertenencia a la comunidad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Residentes que me acogen y respetan mi estilo de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Un ambiente de aceptación (respecto hacia otras culturas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Residentes que tienen conciencia del patrimonio natural y cultural local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oportunidades de participar en la cultura local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Patrimonio natural y cultural preservado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comercio y restaurantes propiedad de residentes locales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Precios justos en el comercio y servicios locales	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muchas opciones culturales (eventos, museos ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muchas opciones deportivas (para practicar y asistir a eventos deportivos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prevención de vandalismo, delincuencia, abuso de drogas y alcohol	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

estatisticas.estgv.ipv.pt/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/795945/lang/es

1/6

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitantes de Vouzela

	1	2	3	4	5
Calidad en las estructuras de hospedaje	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calidad en restauración	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calidad en animación turística y actividad turística	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calidad de los monumentos y de los museos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**[ ] Especifique su grado de concordancia para cada una de las siguientes declaraciones en una escala de 1 a 5, con respecto a la ligación que siente con Vouzela (1 = totalmente en desacuerdo; 5 = totalmente de acuerdo).**

\*

Por favor, seleccione la respuesta apropiada para cada concepto:

	1	2	3	4	5
Siento que Vouzela es parte de mí, es muy especial para mí	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me identifico claramente, me siento parte de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Este es un lugar especial para visitar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me siento muy apegado a Vouzela y a la gente de aquí	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitar Vouzela dice mucho sobre mí	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tengo muchas memorias de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me gustaría quedarme en Vouzela para siempre	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Si dejara de visitar Vouzela, perdería el contacto con un número significativo de amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Me siento realmente yo cuando visito Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mis amigos / familiares se quedarían decepcionados si no visitaran Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conozco Vouzela como la palma de mi mano	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Siento que pertenezco a Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vouzela me hace sentir un fuerte vínculo que ningún otro lugar ofrece	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estoy interesado en la Historia de Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estoy interesado en los episodios / personalidades que hicieron famosa a Vouzela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estoy interesado en los edificios históricos de Vouzela porque conservan la memoria de tiempos y civilizaciones pasadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

[ ]

**Indique 3 palabras que usaría para definir o representar Vouzela.**

\*

Por favor, escriba su(s) respuesta(s) aquí:


16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitantes de Vouzela

- Jubilado
- Ama de casa/ en paro
- Estudiante

**[ ] ¿Cuántas veces has visitado Vouzela? \***Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

- Esta es la primera vez que visito Vouzela
- He visitado Vouzela hasta 3 veces en los últimos 5 años
- He visitado Vouzela hasta 3 veces en los últimos 10 años
- He visitado Vouzela hasta 10 veces en los últimos 5 años
- He visitado Vouzela hasta 10 veces en los últimos 10 años
- Visito Vouzela muy a menudo

**[ ]****[ ] Tipo de hospedaje usado en este viaje \***Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

- Hotel
- Alojamento Local
- Hostal
- Turismo rural
- Cámping
- Casa de amigos o de familiares
- Otro

**[ ] Planificación de viaje y compra \***Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

- Agencia de viajes
- Reservación y compra online
- Reservación/compra cuando llegué a mi destino
- No ha sido necesario hacer una reservación/compra
- Otro

**[ ] Transporte utilizado para llegar a destino \***Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

- Coche
- Coche de alquiler
- Caravana
- Tren
- Avión
- Circuito turístico con varios medios de transporte.
- Otro

### III-INFORMACIÓN SOCIODEMOGRÁFICA Y CARACTERÍSTICAS DE VIAJE

Estas preguntas se refieren a sus datos demográficos y sociales y sólo se utilizarán como variables de control y segmentación.

#### [ ] **Género \***

Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

Femenino

Masculino

#### [ ] **Año de nacimiento \***

Por favor, introduzca una fecha:

[ ]

#### **Nível escolar**

**(no se contará la educación antes de los 5 años) \***

Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

Hasta 6 años de escuela

Hasta 9 años de frecuencia escolar

Hasta 12 años de frecuencia escolar

Educación superior – Licenciatura

Educación superior – Máster

Educación superior – Doctorado

#### [ ] **Residencia**

Por favor, escriba su(s) respuesta(s) aquí:

País

Distrito

Município

[ ]

#### **Ocupación \***

Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

Empresa individual

Profesión liberal

Ejecutivo

Empleado comercial o administrativo

Obrero

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitantes de Vouzela

**[ ] Constitución del grupo de viaje. Yo viajo... \***Por favor seleccione **sólo una** de las siguientes opciones:

- Solo
- Pareja
- Pareja sin hijos
- Grupo familiar
- Grupo de amigos
- Grupo de compañeros de trabajo
- Otro

**[ ] Duración de la estancia en Coímbra (Indique por favor el número de noches)**

\*

Sólo se pueden introducir números en este campo.

Por favor, escriba su respuesta aquí:

16/05/2021

Estatísticas-ESTGV - Visitantes de Vouzela

Muchas gracias por su cooperación

Enviar su encuesta.  
Gracias por completar esta encuesta.

## Anexo 6 – Influência do turismo na vida profissional e económica

### *Atva\_afetada*

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	65	37,4	37,4	37,4
	2	30	17,2	17,2	54,6
	3	40	23,0	23,0	77,6
	4	20	11,5	11,5	89,1
	5	19	10,9	10,9	100,0
	Total	174	100,0	100,0	

### *Vida\_Afetada*

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	63	36,2	36,2	36,2
	2	36	20,7	20,7	56,9
	3	42	24,1	24,1	81,0
	4	21	12,1	12,1	93,1
	5	12	6,9	6,9	100,0
	Total	174	100,0	100,0	

## Anexo 7 – Percepção dos impactos do turismo por parte dos residentes

	Componentes											
	1) discordo totalmente			2) discordo		3) não concordo nem discordo		4) concordo		5) concordo totalmente		
N=174	Q	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	
<b>Impactos socioculturais negativos</b>												
Contribui para o aumento das taxas de crime	Q34	54	31,0	42	24,1	61	35,1	12	6,9	5	2,9	
Conduz ao aumento de dependência de drogas	Q38	2	1,1	9	5,2	29	14,9	91	52,3	46	26,4	
Conduz a um aumento das práticas de vandalismo	Q56	53	1,1	6	3,4	32	18,4	100	57,7	34	19,5	
Conduz ao aumento do consumo de álcool	Q24	39	22,4	42	24,2	49	28,2	30	17,2	14	8,4	
Perturba a calma e a tranquilidade do local	Q42	-	-	2	1,1	18	10,3	86	49,4	68	39,1	
Cria alienação entre residentes e turistas	Q36	29	16,7	41	23,6	82	47,1	15	8,6	7	4,0	
Conduz ao aumento da prostituição	Q44	86	49,4	53	30,5	20	11,5	12	6,9	3	1,7	
<b>Impactos socioculturais positivos</b>												
Melhora o desenvolvimento educacional	Q27	2	1,1	6	3,4	40	23,0	83	47,7	43	24,7	
Cria maior tolerância com outras culturas e formas de vida	Q54	1	0,6	4	2,3	36	20,7	103	59,2	30	17,2	
Permite interação social	Q55	-	-	4	2,3	26	14,9	101	58,0	43	24,7	
Melhora a confiança mútua entre as pessoas	Q30	1	0,6	5	2,9	25	14,4	88	50,6	55	31,6	

## Anexo 7 – Perceção dos impactos do turismo por parte dos residentes (Continuação)

	Componentes												
	1) discordo totalmente			2) discordo			3) não concordo nem discordo			4) concordo			5) concordo totalmente
N=174	Q	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
<b>Impactos Ambientais negativos</b>													
Conduz à degradação do património natural	Q33	43	24,7	38	21,8	68	39,1	15	8,6	10	5,7		
Aumenta o ruído e a poluição	Q48	21	12,1	37	21,3	77	44,3	30	17,2	9	5,2		
Cria danos ambientais e rotura ecológica	Q40	43	24,7	70	40,2	36	20,7	19	10,9	6	3,4		
<b>Impactos Ambientais Positivo</b>													
Incentiva à conservação dos recursos naturais	Q28	-	-	4	2,3	18	10,3	91	52,3	61	35,1		
Incentiva a aproximação com a natureza	Q38	2	1,1	9	52,2	26	14,9	91	52,3	46	26,4		
<b>Impactos Económicos Positivos</b>													
Cria oportunidades de negócio e criação de pequenas empresas	Q31	1	0,6	5	2,9	25	14,4	88	50,6	55	31,6		
Atrai mais investimentos	Q26	-	-	2	1,1	34	19,5	80	46,5	58	33,3		
Cria oportunidades de emprego	Q22	1	0,6	7	4,0	22	12,6	91	52,3	53	30,5		
Aumenta os rendimentos dos residentes	Q51	6	3,4	17	9,8	66	37,9	52	29,9	33	19,0		
Reforça o conhecimento e o prestígio do local como destino turístico	Q29	1	0,6	3	1,7	16	9,2	83	47,7	71	40,8		
<b>Impactos Económicos Negativos</b>													
Permite maior especulação de preços	Q35	19	10,9	26	14,9	81	46,6	37	21,3	11	6,3		
Aumenta o preço de bens e serviços	Q45	19	10,9	29	16,7	81	46,6	35	20,1	10	5,7		
Aumenta o custo de vida	Q37	24	13,8	40	23,0	64	36,8	38	21,8	8	4,6		